ANNO X RIO DE JANEIRO 26 DE AGOSTO DE 1911 N. 467

O MALHO

Escriptorio e redacção
RUA DO OUVIDOR, 164
E
RUA DO ROSARIO, 173

Num. avulso 300 rs.

DE VOLTA DA CAÇA

Regressaram da fazenda da Boa Vista, onde foram caçar, o Sr. presidente da Republica, o senador Pinheiro Machado, o general Percilio da Fonseca, o Sr. Alvaro Teffé, etc. — (*Dos jornaes*)

Zé Povo: — Caça em penca, hein? Que é que mataram?
Hermes: — Muito cousa e principalmente a intriga de que entre mim e aqui o Pinheiro havia divergencias... Cá está essa lebre levantada pela imprensa civilista.. Foi tiro e queda!!!

CASA COLOMBO

DEPARTAMENTO DE ROUPAS FEITAS

O MAIOR "STOCK" SUL AMERICANO DE ROUPAS FEITAS.

16.000 TERNOS E COSTUMES DE DIVERSOS TYPOS.

Ternos de casimira azues, pretos e outras côres

50$000 55$000

Correctamente confeccionados e forrados.

VANTAGENS QUE OFFERECE A CASA COLOMBO

Uma assignatura de 6 mezes do jornal A ILLUSTRAÇAO, a todo o freguez ou fregueza que comprar 25$000. Uma assignatura de 1 anno, a quem comprar 50$000. Uma assignatura de 6 mezes do jornal O MALHO, ao freguez cujas compras forem de 10$000. Uma assignatura de 1 anno ao freguez cujas compras forem de 20$000. Uma assignatura annual d A LEITURA PARA TODOS, ao freguez cujas compras forem de 10$000. Uma assignatura de 6 mezes do jornal O TICO-TICO, a todo o freguez que comprar acima da quantia de 10$000. Uma assignatura de 1 anno, se as compras forem acima da quantia de 20$000.

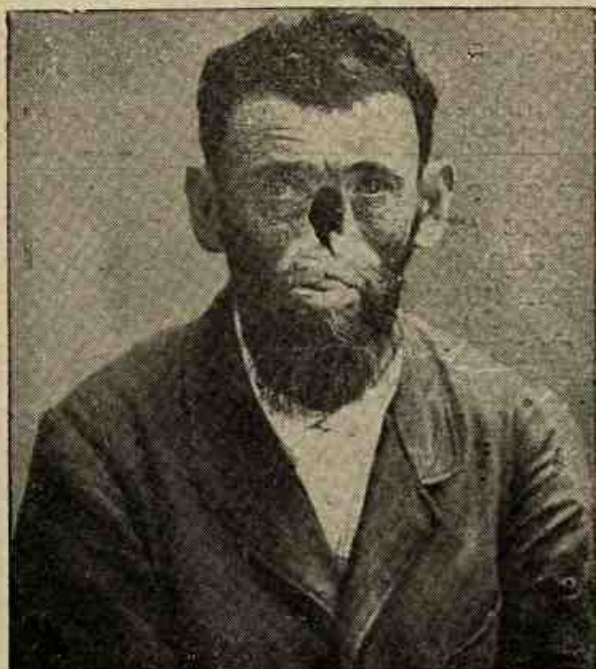
ELIXIR DE NOGUEIRA

SALSA, CAROBA E GUAYACO IODURADO

PREPARADO DO PHARMACEUTICO CHIMICO

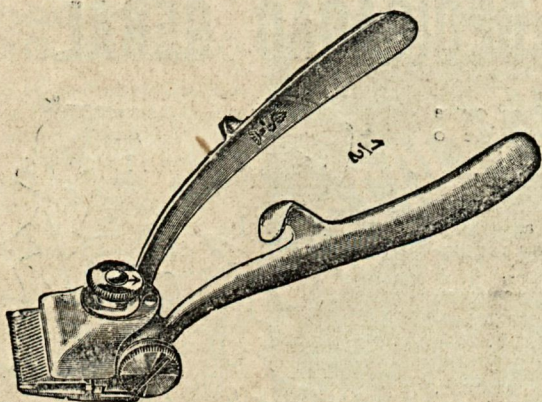
JOÃO DA SILVA SILVEIRA

O «Elixir de Nogueira» do pharmaceutico chimico Silveira

CURA RADICALMENTE

Rheumatismo, ulceras ou feridas, cancros venereos, escrophulas, gonorrhéas, em qualquer periodo, tumores, empigens, affecções do utero, fistulas, espinhas, inflamações dos olhos, corrimento dos ouvidos, affeções do figado, sarnas, carbunculos, dartros, eczemas, etc., etc.

Emfim, emprega-se em todas as molestias de origem syphilitica. Deve-se usar o «Elixir de Nogueira», mesmo em estado de saude, como um preservativo da syphilis

Cuidado com as falsificações no

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brazil.—Casa Matriz, Pelotas, Rio Grande do Sul. Caixa
deposito geral: Rua Conselheiro Saraiva, 14 e 16; caixa do Correio 148—RIO DE JANEIR

Machinas de cortar cabello
MUNDUS

Marca Registrada

CORTE PERFEITO

De forte e solida construcção. Material superior

Todas as partes correndiças e cortantes são feitas do melhor aço, cuidadosamente temperado e experimentado.

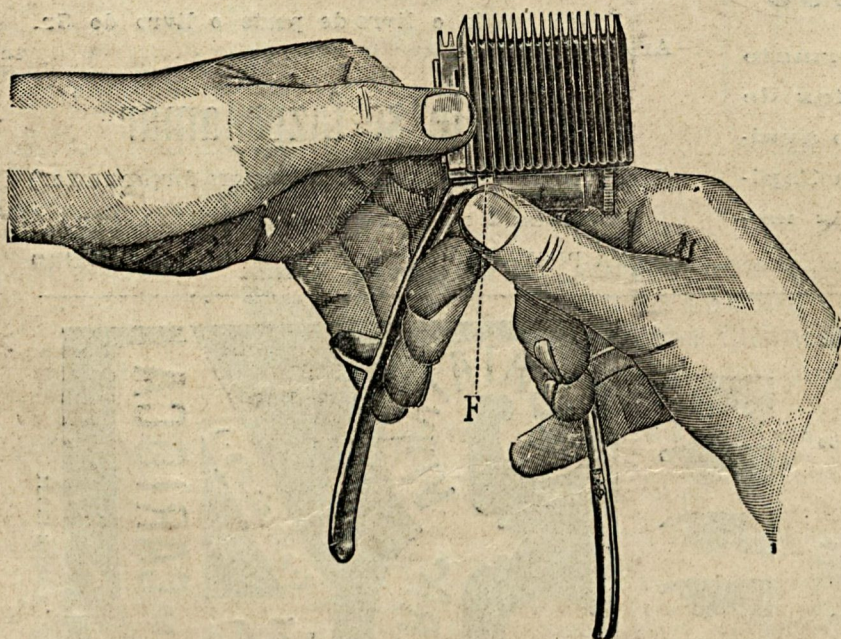
As partes componentes são perfeitamente calibradas e podem ser mudadas.

Desmontam-se rapidamente e limpam-se facilmente

TAMANHOS:

N.°	00	—	0	—	1	—	2	e	3		Preço
corta	1/2	—	1	—	3	—	5	e	7	m m.	10$000

N.° 1 (cortando 3 m m.) com 2 pentes de augmentar para 5 e 7 m m. . . . . 12$000

DESCONTO PARA ATACADO

UNICOS IMPORTADORES

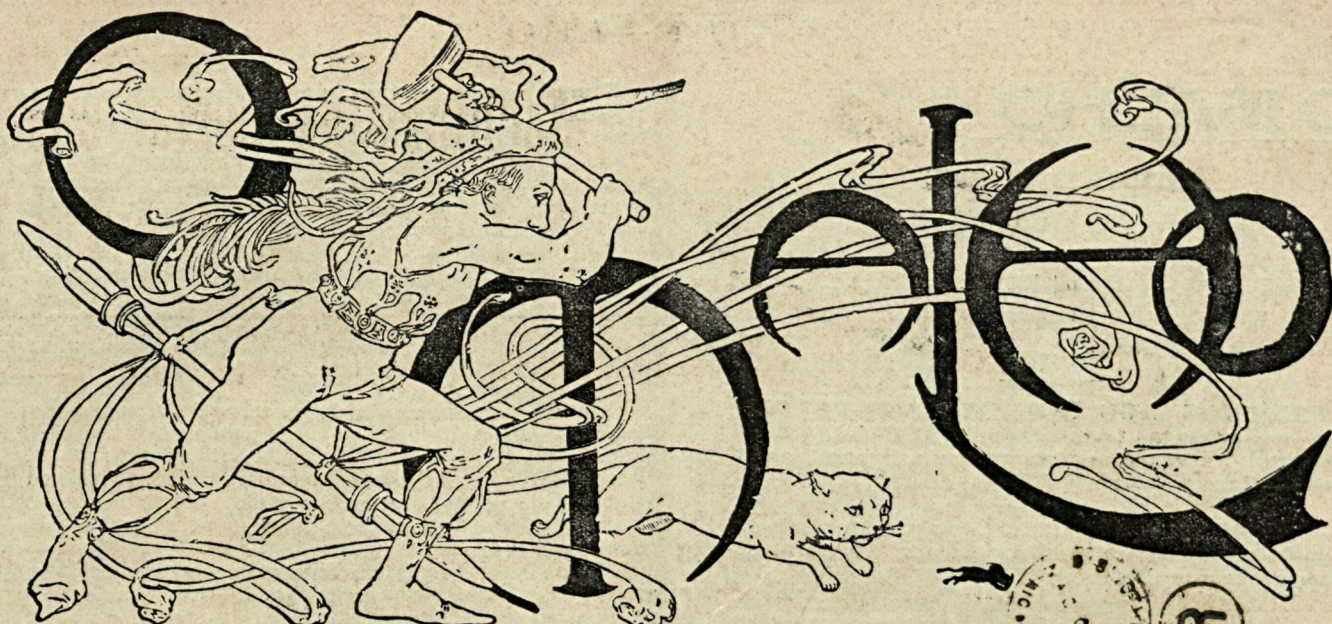
Louis Hermanny & C.

Rua Gonçalves Dias

54 E 67

E

126, AVENIDA CENTRAL, 126

RIO DE JANEIRO

Anno X — REDACÇAO, ESCRIPTORIO E OFFICINAS: RUA DO OUVIDOR N. 164 E ROSARIO N. 173 — N. 467

PARA CA' VEM DE CARRINHO!

Com destino a Pernambuco embarcou no Havre o senador Rosa e Silva. — (*Dos jornaes*)

Rosa e Silva: — Adeus, adeus, gentilissimas *cocottes*! Parto a toda para a minha feitoria, para a minha satrapia; e já que o Dantas teve o atrevimento de ser candidato á successão do Bandeira, eu arvoro a minha... candidatura!

Cocottes (chorando em altos brados): — *Quelle idée si triste! Fais pas ça, petite crotte en sucre! Vivre sans toi, a Paris, c'est impossiblé; nous ne pouvons plus nous passer de la Rose. Nous t'attendons avec le cœur tout plein des épines de la saudade.*

Dantas Barreto (á parte): — Nem ao menos é um adversario: é um... pandego!

Ze Povo: — Mais que isso: é uma rosa murcha, é uma roseira minada e carcomida pelo bicho! E foi esse homem que, durante tantos annos, poz e dispoz do Leão do Norte! Por isso mesmo é que Pernambuco vive a braços com a maior miseria, encalacrado até aos olhos, sem ordem, sem justiça, sem hygiene, sem progresso!

Felizmente. soou a hora de Pernambuco ficar livre de quem o escravisou e o comeu por uma perna!...

O MALHO

EXPEDIENTE

PREÇO DAS ASSIGNATURAS

POR ANNO

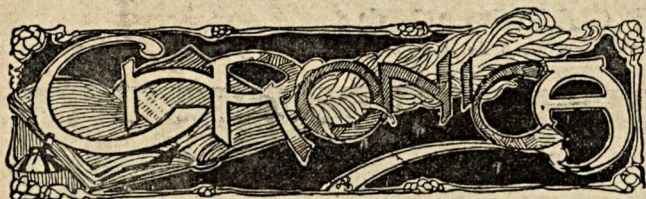
INTERIOR........ 15$000 | EXTERIOR........ 25$000

POR SEMESTRE

INTERIOR........... 8$000

PEDIMOS AOS NOSSOS ASSIGNANTES, cujas assignaturas terminaram em 30 de JUNHO mandarem reformal-as para que não fiquem desfalcadas SUAS COLLECÇÕES.

As assignaturas começam em qualquer mez, e terminam em **Junho e Dezembro**, de cada anno, mas **não serão acceitas por menos de seis mezes**.

A importancia das assignaturas deve nos remetter-se em carta registrada, ou em vale postal, para a **rua do Ouvidor n. 164.**

DESTA vez é o estrangeiro que nos dá a nota mais forte da hebdomada.

Preoccupa-nos muito a possibilidade imminente de uma luta armada entre a Allemanha e a França, provocada evidentemente pela ambição estrategica do teuto impulsivo, que ha muito vive accariciando a idéa de glorias guerreiras, para brilhantina dos seus atrevidos bigodes...

Todos que acompanham o fervilhar constante da politica imperialista do Kaiser sentem bem como elle achou azado o momento de agir agora, no sentido de realisar os seus sonhos. O seu modo de exigir um porto em Marrocos: o seu quero por que quero! — na disputa de uma base de operações que fique mais perto da America do Sul, deve pôr-nos a pulga atraz da orelha e obrigar-nos a intimamente fazer votos para que tal designio lhe seja frustrado.

Não que o chamado «perigo allemão» nos assuste ou dê grandes cuidados, mas porque passaremos muito melhor — nós e todos os povos d'este lado, ainda não efficientemente aguerridos — sem a proximidade de um grande «amigo» que nos obrigue á rigorosa manutenção de uma paz armada.

Assim, é para desejar, primeiramente, que os meios diplomaticos consigam amansar quem se mostra tão propenso a incommodar o mundo, procurando derivativos bellicoros para a plethora militarista, que o atormenta; e, caso isso não seja possivel, rogar ao Altissimo que a sorte das armas seja propicia a quem se immiscuir na luta pela justiça, pela tranquillidade e pela liberdade das nações que precisam de trabalhar em paz.

⁂ Tambem a grave molestia do Sr. Saenz Peña não pode deixar de nos motivar apprehensões.

E' um amigo do Brazil, que tomba no leito de dor, extenuado pela *surmenage* no exercicio da presidencia Argentina, que nas suas mãos tinha para nos o echo sympathico do estribilho — «Tudo nos une e nada nós separa».

Certo, esse echo repercute em muitos peitos argentinos; mas o Sr. Saenz Peña era uma garantia da sua efficacia, da sua realidade.

Poderemos nutrir a mesma confiança no seu successor?

E' o que resta saber e, talvez... amargar!

⁂ Por aqui vai tudo muito bem: o Lloyd entregou-se ao governo e a Cantareira aos inglezes.

Fóra d'isso — que realmente são duas boas noticias — temos a assignalar o incremento pasmoso que vai tomando o *conto do vigario*. Raro é o dia em que um cidadão «ingenuo» não commetta a «ingenuidade» de entregar contos de réis aos «vigaristas ou se não dê como violentado por elles»...

E' uma verdadeira praga, uma epidemia de «aguias» e beocios! E a tal ponto, que já contaminou outras espheras.

Vejam, por exemplo, a politica situacionista bahiana, engazopando o resto do paiz com o projecto da inelegibilidade do Sr. Seabra, votado clandestinamente em sessões illegaes por falta de numero...

Acham pouco?

Pois ahi têm o serviço do novo cáes do porto, motivando as mais justas reclamações do commercio contra a balburdia, a anarchia e a espoliação, que o fazem andar de Herodes para Pilatos, e lhe arrancam couro e cabello por um serviço mil vezes peior do que o antigo...

Querem mais?

Ahi está essa concessão do governo de Alagôas (dos ineffaveis Maltas) á firma Yona &C., para aproveitar a força hydraulica da cachoeira de Paulo Affonso, mandando ao diabo o direito constitucional e moral da União, sobre o patrimonio nacional dos rios navegaveis...

Francamente, este *conto do vigario* sobreleva a tudo quanto a antiga musa canta!

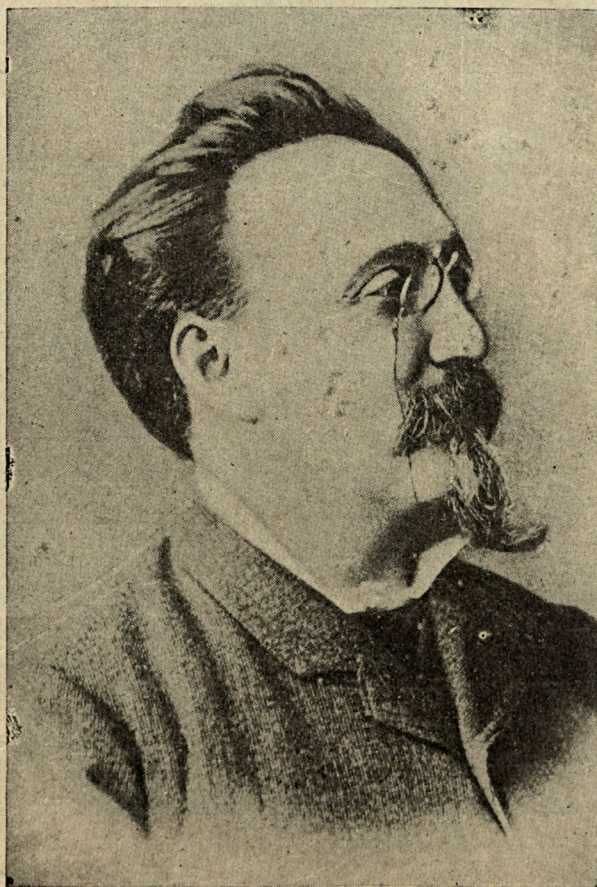
Entregar a possantissima e monumental cachoeira ao uso e goso de uma firma commercial; dispôr como seu de um bem que, por suas condições especiaes, pertence ao paiz, vem a ser uma especie de ligeireza que precisa ser senão punida como um estelionato, pelo menos *engulida* como um desaforo!

Por essas e outras é que é preciso proseguir na derrubada das oligarchias!

Essa camarilha que se apossou dos Estados do Norte e os sugou a farta, perdeu a compostura: não sabe mais como fazer dinheiro para se manter de pé e vai lançando mão de tudo quanto lhe vem á cabeça.

Amanhã são capazes de arrendar o rio Amazonas a um manipulador de *grogs* e vender todas as florestas a um fabricante de palitos!

J. Bocó.

PORTUGAL REPUBLICANO

DR. MANOEL D'ARRIAGA

PRESIDENTE CONSTITUCIONAL DA REPUBLICA PORTUGUEZA

E' um homem de saber e acção e um bello caracter. Representa no momento a harmonia de todos os grupos politicos republicanos.

ASPECTOS CARIOCAS

Senhorita Sophia Waldemiroff e uma amiguinha, na Avenida Central

NOVIDADES POLICIAES

—Que lhes parece um guarda civil segurando o *casse tête*? A mim, parece-me um *maestro*, isto é, um *regente* ambulante de *musica* de pancadaria. Não acham?...

FESTAS DO «HIGH-LIFE»

GRUPO TIRADO NA RESIDENCIA DO DR. BARBOSA ROMEO, RIO DE JANEIRO NO DIA DO ANNIVERSARIO NATALICIO DO SEU FILHO DR. ADHEMAR

Entre os presentes, vêem-se os Srs. almirante Belfort Vieira e senhora, Dr. Eliezer Tavares, Drs. Mario Salles e Tolomei Junior, Dr. Delfim Carlos e senhora, Dr. Adhemar, senhorita Marina Lara, capitão de fragata J. Delamare, Mme. Carlos Soares Filho, senhorita Goló Mesquita, commandante Marques da Rocha, artistas Gennaro De Tura, Galeffi, Bonin-segna, Saint-Brisson, Sara Bruzzo, Roberto Mario, etc.

Sabão Aristolino

FANATISMO RELIGIOSO

Peregrinos d'esta capital subindo a ladeira que dá acceso á matriz de N. S. de Lourdes, em Villa Isabel—espectaculo realisado no domingo passado

APRECIADORES DAS NOSSAS BELLEZAS NATURAES

A companhia lyrica infantil italiana, em *pic-nic* no morro do Corcovado, de onde os pequenos, grandes-artistas desfructaram o mais bello e grandioso panorama do mundo— em que peze aos nossos caricatos «snobistas» que só conhecem a Avenida Central

NOTA DE ARTE

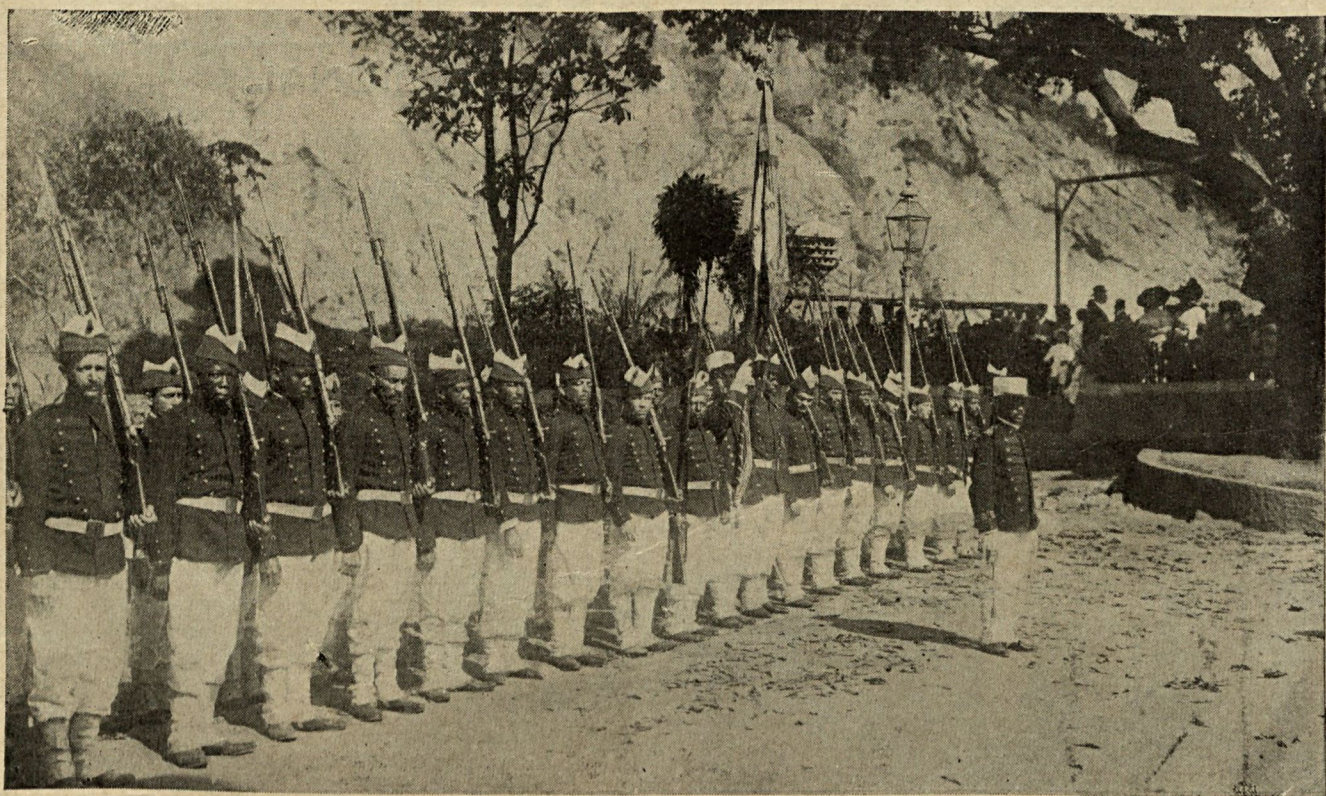
Exposição de quadros do pintor brazileiro Arthur Thimotheo da Costa no salão da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro:—Grupo ao centro do qual se destaca o Dr. Rivadavia Corrêa, ministro do interior, tendo á esquerda o autor dos quadros (o que está de preto). Arthur Timotheo esteve tres annos na Europa, de onde voltou com setenta e tantas telas, algumas das quaes como o *Idyllio* o consagram verdadeiro artista. Sua exposição tem feito muito bem merecido successo.

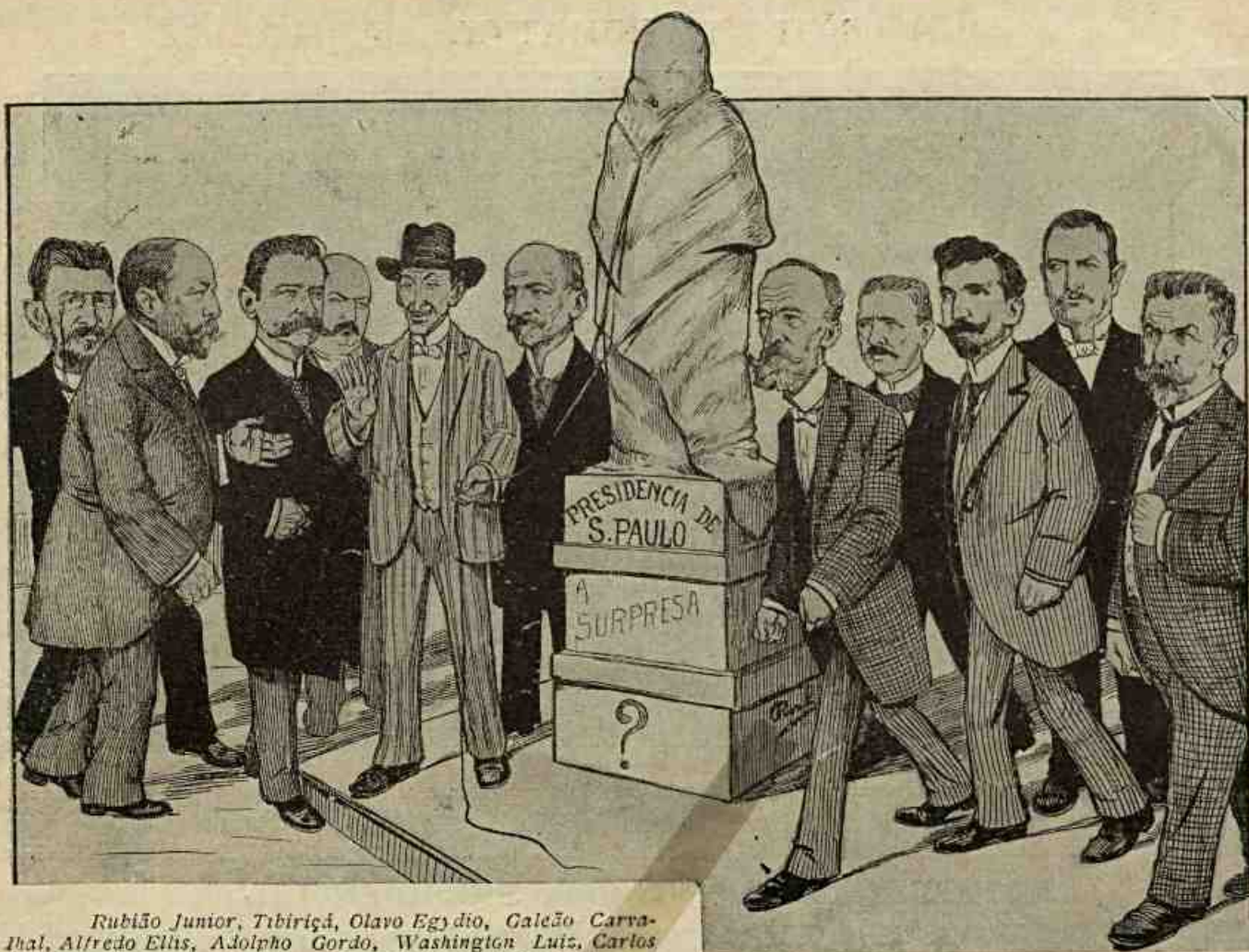
PROGRESSO DA GUARDA NACIONAL

O marechal Olympio da Silveira, commandante geral da Guarda Nacional e officiaes d'esta milicia no quartel do 1º batalhão, assistindo em 20 do corrente, a inauguração da linha de tiro para instrucção das praças. Destaca-se tambem o coronel Silva Porto com o peito coberto de medalhas da campanha do Paraguay.

QUADROS DA RELIGIÃO CATHOLICA

Na egreja de Santo Christo dos Milagres — Rio de Janeiro: grupo tirado no dia 20 do corrente, por occasião da festividade alli realizada.
Ao centro o igario, padre Benedicto Alves ladeado pela Provedora e pela Thesoureira, Sras. D.D. Maria Romana e Alexandrina Cabral e Silva.

PARABENS A' "BRIOSA"

Uma companhia do 1· Batalhão da Guarda Nacional, aguardando a chegada do commandante superior no dia da inauguração da linha de tiro!
Sim, senhor: á parte alguns «camaradas de cabeça baixa» (o que não é nada marcial) o mais está muito bem.

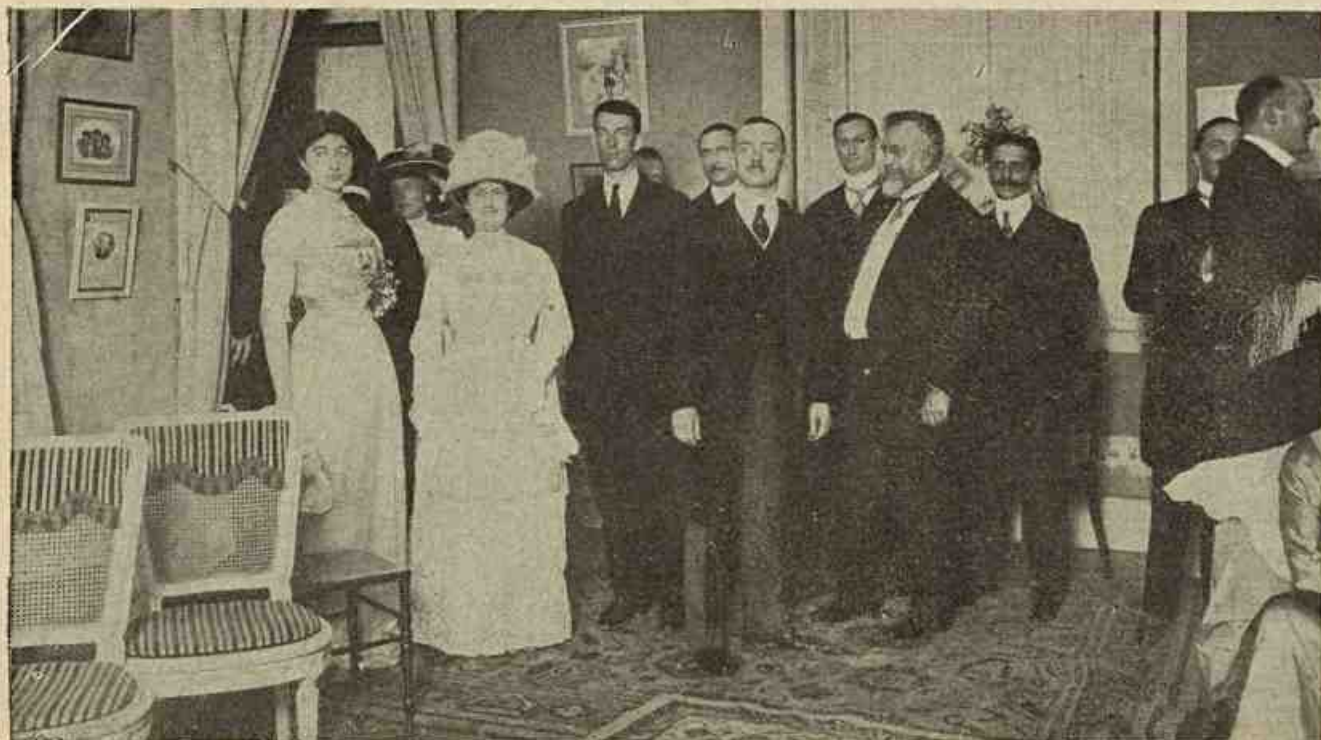
POLITICA DE S. PAULO: O MYSTERIO

Rubião Junior, Tibiriçá, Olavo Egydio, Galeão Carvalhal, Alfredo Ellis, Adolpho Gordo, Washington Luiz, Carlos Botelho e Fernando Prestes: — Vamos! Vamos! Suspenda essa cortina, descerre essa... esphinge! Queremos saber quem é o candidato e a quantas andamos! Nada de caixas encouradas! Está na hora! Jogo franco e cartas na meza!

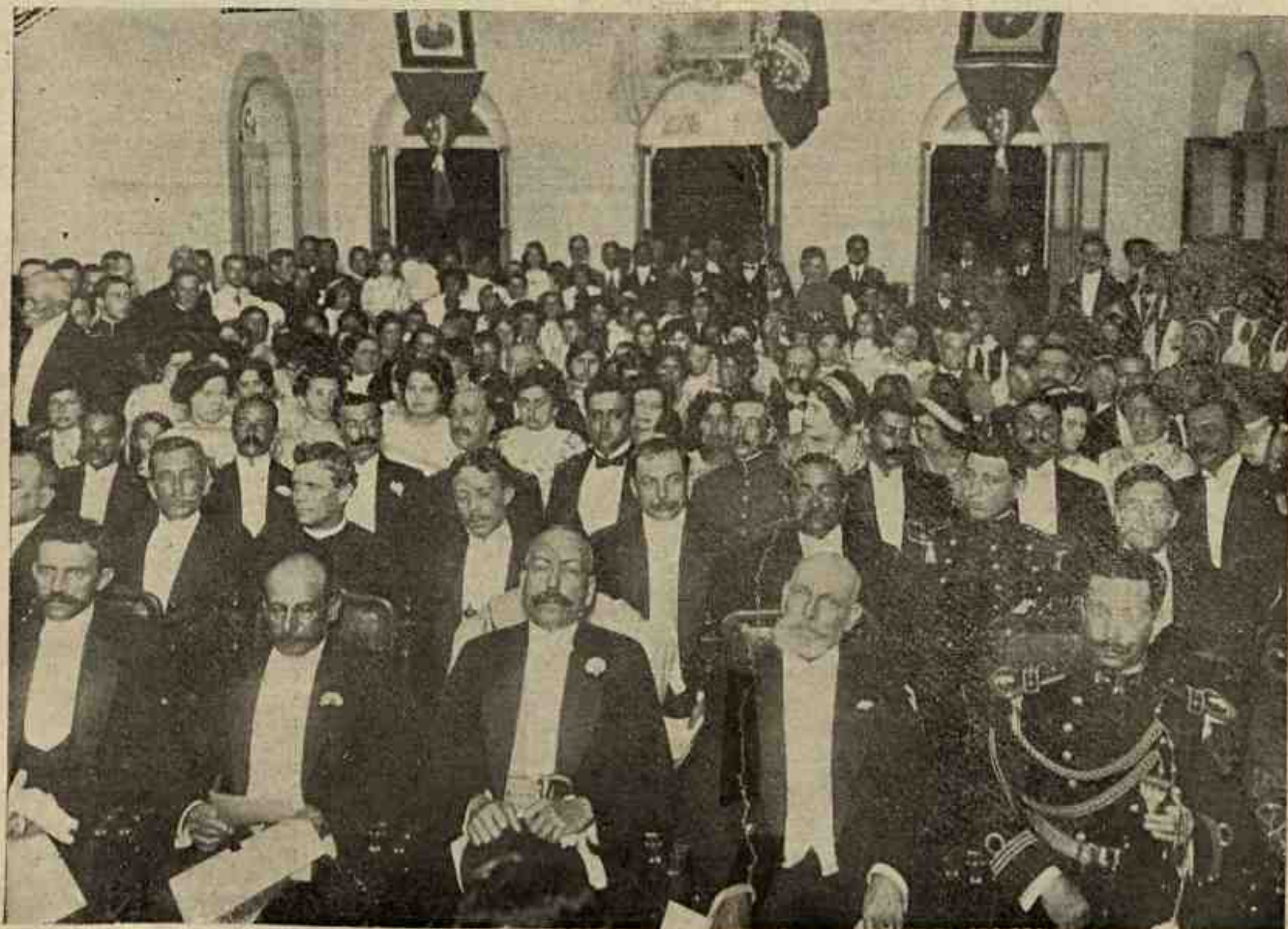
Zé Povo:—Ainda não é hora de levantar o panno! Aqui o meu amigo Lins é o mysterio em pessoa... Esperem, esperem! O que lhes posso dizer é que todos vão ficar surprehendidos, porque a figura encoberta não é a que cada qual dos presentes suppõe... E o melhor da festa é esperar por ella!...

FESTAS ACADEMICAS. — 1, João Henriques dos Santos; 2, Hermes Affonso Tupinambá; 3, Manoel Miranda Simões—academicos de Direito que constituiram a commissão representante da União Academica Amazonense nas festas realisadas em Belém do Pará, a 11 do corrente, pelo Centro Academico Paraense.

SECÇÃO MUSICAL

Sr. Zé-Coitado — A sua musica precisa ser retocada, como, aliás vão sendo as que ultimamente vamos publicando. Mas é não só a musica; tambem a lettra deixa muito a desejar. Não fazemos aqui a critica de uma e de outra, apezar de acobertada que ella ficaria com o pseudonymo que adoptou, não só pelo grande espaço que occuparia como, principalmente, em attenção a louvavel modesta com que se apresenta; mas faremos mais e melhor: — vamos tentar corrigir a musica e lh'a enviaremos, fazendo acompanhal-a da nossa opinião sobre modificações de que necessita tambem a poesia. Com a intelligencia de que dispõe, o modestissimo Zé Coitado ajuizará, pelo confronto das rectificações necessarias, sem que a nossa corrigenda se imponha, antes encaminhe o seu espirito esclarecido a melhores conclusões, e então de novo nos autorizará a publicação. —BERALDO FIARÊTA.

NOTA DIPLOMATICA

Nonagenario ao imperador Francisca José da austria, em 18 do corrente: recepção na legação austriaca do Rio de Janeiro, vendo-se ao centro o Encarregado dos Negocios d'essa nação, tendo a esquerda o ministro da Argentina, seu secretario e outros diplomatas e á direita algumas senhoras que abrilhantaram o acto.

RECORDAÇÕES DA VIAGEM PRESIDENCIAL

Espectaculo de gala na Victoria, por occasião da visita do presidente da Republica á Capital do Estado do Espirito Santo. Nota-se na 1ª fila o marechal Hermes da Fonseca, tendo á direita o Dr. Jeronymo Monteiro, presidente do Estado e á esquerda os Drs Seabra, ministro da Viação e Fonseca Hermes, *leader* da maioria da Camara dos Deputados.

FALTA DE ASSEIO ONDE DEVIA HAVER EXCESSO...

O *Jornal do Commercio* observou e fez sentir ás auctoridades sanitarias que, ao contrario do que se suppõe, não ha nenhum asseio nas cozinhas dos nossos restaurantes.

Vamos, senhores da Saude Publica, senhores mata-mosquitos! Coragem! Entrem ahi pelas cozinhas dos nossos restaurantes e verão como as desinfecções se tornam precisas! Ha cada aroma exquisito... cada *vizinho* mal cheiroso dos fogões... Até faz mal insistir!... Vão lá, vão lá, que não perderão tempo e prestarão um serviço onça!...

MANIFESTAÇÕES MERECIDAS

Manifestação do commercio do 1º Districto da Capital Federal ao respectivo Delegado de Policia, Dr. Flores da Cunha, pelo seu regresso ao posto que tão bem sabe preencher: grupo na sala da Delegacia, vendo-se ao centro o illustre e elegante manifestado (á direita do de chapeu de Chile) que tem á sua esquerda o Dr. Metello Junior, orador da manifestação...

QUADROS DO FANATISMO ESPECTACULOSO

Peregrinação á matriz de N. S. de Lourdes em Villa Isabel : instantaneo do momento em que os peregrinos commungavam (enguliam hostias) ao ar livre

BOAS MANEIRAS E... PAU!

Um guarda civil em serviço, empunhando o *cassetête* vulgo-*quebra-côco, batuta, mata piolho*, etc , etc.

Annibal de M. e Sá (Lisboa) — Sim, hein? Gostaste do artigo, hein? Mas o querias mais forte, hein? Pois, deitasses-lhe vinagre, pimenta, polvora ou... tomates! Não imaginas como estes são bons, em se tratando de pepineiras... Mas, como é isso? Então não se trata mais o lisboeta de—*alfacinha*?! Por que? A republica declarou guerra á alface?

Não pode ser... Pois se ella tambem é verde e o sangue dos comedores não é azul — é vermelho!...

Emfim, ainda te resta a tripa de porco, ó Sá!

B. Xavier (Juiz de Fora) — Deus do céo! Que é que o camarada foi fazer com um assumpto tão serio?! Pois vem a proposito da trasladação dos restos mortaes do venerando Pedro II, fallar em «*bananeira que já deu cacho e não dá mais*?!...»

Sacrilego!

Logo se vê, porém, que você não faz isso por mal, pois diz em seguida:

> « Não tenham medo que aqui venha a monarchia
> Nossa Republica está firme, destemidos,
> Venham os velhos, esperamos todo dia,
> Depositai os onde foram elles nascidos. »

Muito bem, quanto ao piedoso desejo; mas quanto á firmeza da Republica, não; porque desde que ella abriga em seu seio poetas do seu jaez, está arriscada a soffrer o castigo de um terremoto de 15 dias — unico meio de extirpar esses... cogumelos!...

NAUFRAGIO DE OUTRA OLYGARCHIA

Os jornaes rosistas atacam asperamente a candidatura Dantas Barreto á presidencia do Estado.
— Com destino a Pernambuco consta ter embarcado na Europa o senador Rosa e Silva.
(*Telegrammas de Pernambuco*)

Rosa e Silva: — Então, que é isto? Querem desalojar-me do pinaculo da minha olygarchia?!

Zé Povo: — Quem vae ao vento perde o assento! Você só leva a tomar fresco em Paris... deixa tudo á revelia... só quer saber do Leão do Norte para o acorrentar, para o amordaçar, para o explorar, para lhe sugar o sangue e expol o á irrisão dos outros Estados...

Não era possivel continuar assim!

Rosa e Silva: — E' o meu prestigio?! Protesto!!!...

Zé Povo: — O teu prestigio?! Essa bandeira esfarrapada?! Ah! ah! ah!... O teu protesto?! Essa careta, esse gesto, esse grito de actor barato?!... Ah! ah! ah!... Cousas mais solidas naufragam, quanto mais esse chaveco desconjurado!...

DESENVOLVIMENTO DAS SOCIEDADES DE TIRO

Parte da banda de corneteiros e tambores do Tiro Brazileiro da Imprensa Nacional, sociedade ultimamente organisada sob os auspicios do Dr. Armenio Jouvin, director d'aquella repartição publica

Pedro Coutinho (Recife) — Agradecidos pelos seus cumprimentos. Temos aqui muitos telegrammas e cartas de felicitações, por havermos tomado a peito a causa do Estado de Pernambuco, tão abandonado pelo cheiroso Rosa.

G. Hipolyto (Caraçacá)—Fez você umas oitavas bem bonitinhas, que, apezar de alguns erros de metrificação, podiam ser publicadas,se houvesse espaço. Por ser injusta de mais, destacamos esta :

«Até das pobres sogras—ó
o malhista falla mal,
sem attender á fraqueza,
na mulher, tão natural!...
Razão não tem o malhista
p'ra maltratar afinal
áquellas que não merecem
seu odio descommunal !...»

Protestamos em tempo! Não nos lembramos de campanha alguma nossa contra as *mamãis* de nossas *patrôas*. Quem sabe se o Sr. Hypolito pensa que frades são sogras?...

Waldemar Marques (Rio)— Tenha paciencia : não fazemos campanha baseados em anecdotas futeis.

João de Oliveira Pinto (Pelotas)— Pena foi que o photographo não approximasse mais a machina. Assim como está,a prova photographica não dá reproducção que preste, isto é, que se veja.

Sentimos muito, mas não queremos sacrificar a um mero borrão o aspecto da linda e importante festa do encontro do Sport Club União com o Sport Club S. Paulo.

Antonio Pereira Pinto (Cuyabá) — Agradecidos pela gentileza.

Joaquim Pedrosa (Natal) — Que cinco mil contos são esses de que nos falla ?

Nem tudo se póde saber aqui,nem adivinhar é permittido em taes assumptos.

Nordamista (Bahia)—Apreciamos devidamente o seu esforço em nos dar em versos o resultado da Convenção; devemos, porém, dizer que não os podemos publicar, por estarem quasi absolutamente sem metrificação.

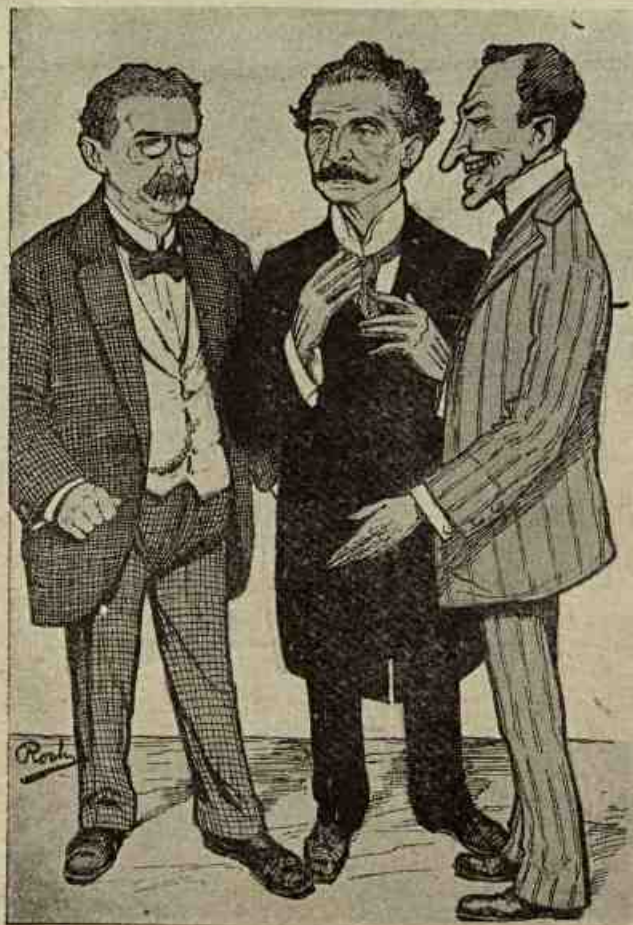
Com paciencia e aprendizagem vencerá essa difficuldade.

João Joanino (Itabaiana, Parahyba)—E' interessante o caso de telepathia que nos conta :

O *pensamento* assignado por Olivia Augusta da Silva (Paulicéa) e publicado n'*O Malho* de 15 de julho deste anno está na pagina 178 da *Encyclopedia Pratica*, editada em Lisboa, em 1906...

Que cousa maravilhosa o telepathismo ao serviço do ... *caradurismo* feminino !...

M. Diniz (?)—Não é poeta quem quer,senão quem nasceu para tal ou quem,a poder de muito canceira,conseguiu

REFORMAS ELEITORAES

Felisbello Freire :—Seu Pinheiro, a verdade é esta : o tal projecto da reforma eleitoral do Districto Federal é uma tremendissima bota esburacada !

Pinheiro Machado :—Pois é pôr-lhe os remendos necessarios, endireital-a, tornal-a decente... De uma vez por todas : precisamos moralisar os processos eleitoraes, pôr um freio forte nas oligarchias, para se endireitar esta Republica !

Zé Povo :—Graças ! E' um consolo ouvir fallar assim um homem forte, com tão boas disposições... Tudo anda mal reconheço,mas se não fosse o Pinheiro—diga-se a verdade tudo isto já teria ido á garra um milhão de vezes !

formar outro *eu*... das musas. A nenhuma dessas especies pertence V. S... por emquanto.

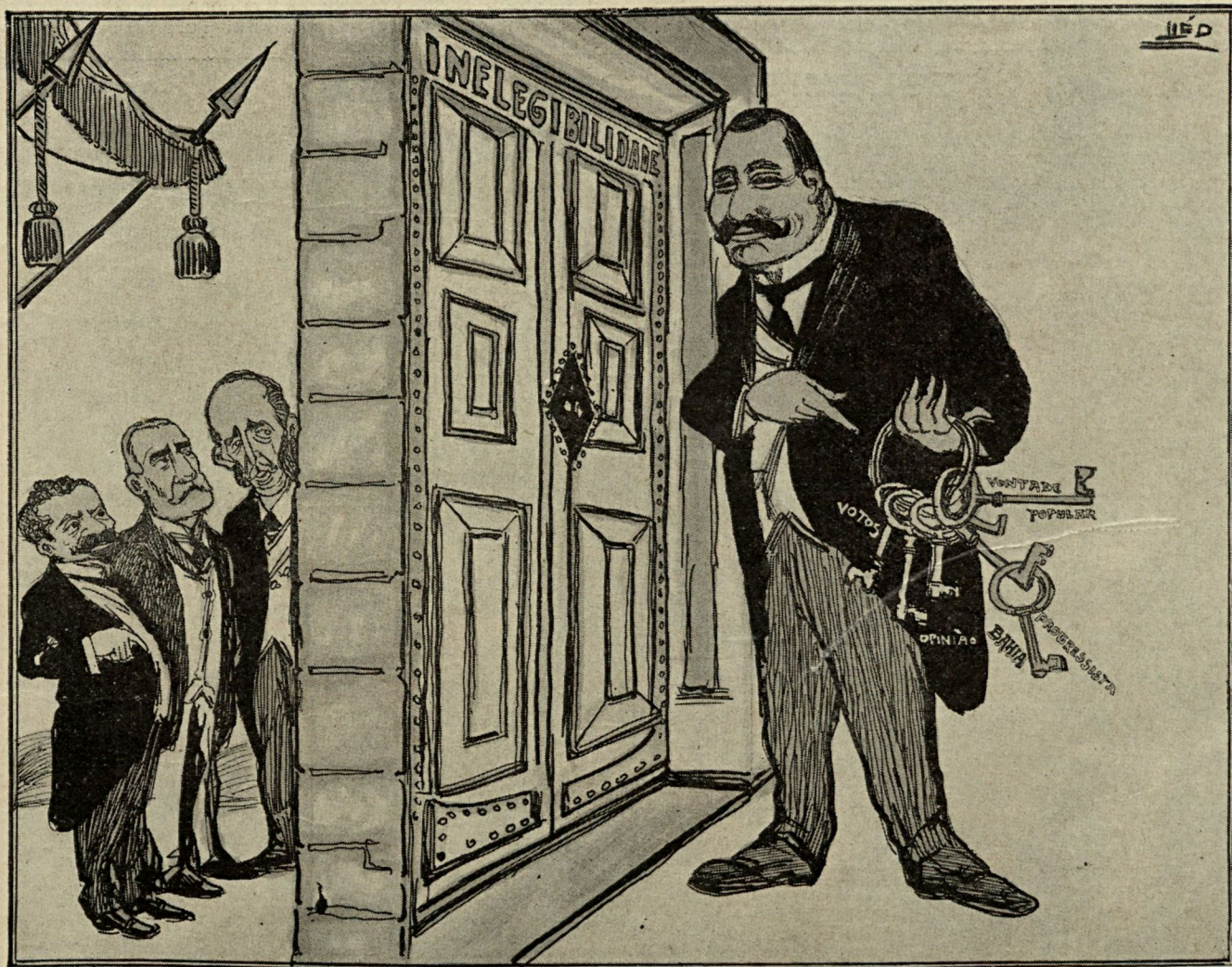
«Num valle assás viccjante de flores
Estava Diva a seductora imagem
Com risos de crystallinos fulgores,
A contemplar *á* lisongeira aragem. »

Para *araragem* em materia de metrica e até de grammatica (sacrificada no ultimo verso)!
O restante do soneto afina por esse errado alamiré e tem um cacophaton... gentil:

«Diva!... Sois em sum*ma minha* doçura!»

Um doce a quem não achar amargo tudo isso...
Leitor (Recife)— Vamos pedir *habeas-corpus*! Não podemos mais com a carga de retalhos do *Diario de Pernambuco*,onde *O Malho* é *xingado* pela gente do Rosa e Silva, para a qual, entretanto, você e centenas de pernambucanos pedem—bordoadas, fogo, cauterio, etc.
Mais do que temos feito? Só se entrarmos no terreno das remessas da Prefeitura para a Europa e nos raptos das *Helenas*, ahi... Mas isso é lá com voces: Cada povo tem o governo e os *garanhões* que... quer ter!
Anti-clerical (Perdizes, Santa Catharina) — Recebemos o exemplar do *Protesto* do povo dessa localidade, em defesa do vigario Gaspar Flesch.
Está em termos dignos e é muito honroso para esse sacerdote. No fim, porém, lá vem o infallivel couce na phrase «torpe campanha d'*O Malho*», aliás, em contradicção com o que está no principio: «calumnia soez e alvar levantada por pessoa aleivosa residente nesta localidade».
O diabo que entenda isso!
Um leitor d' *O Malho* (Pernambnco)— Por que nao nos remette, por favor, uma photographia ou mesmo um desenho dos carros da limpeza publica?
Do resto—scientes.
José de Moraes Ferraz (S. Paulo) — Vamos aproveitar alguns.
S. S. (Capivary, S. Paulo) — E que é que nós podemos fazer nesse caso do jornalista hermista que escreve cousas desagradaveis ao jornalista civilista, que manda esbordoar aquelle no jardim publico? Os jornaes não dão noticias desses casos? Os aggressores, mandante e mandatario, nada soffrem, porque aquelle é compadre do delegado, primo do promotor, etc?

A INELEGIBILIDADE SEABRA

A pseuda maioria do Congresso bahiano forjou e fez votar capciosamente uma lei considerando o Dr. Seabra inelegivel para o cargo de presidente da Bahia, onde esse politico goza de geral prestigio — *Dos jornaes.*

Seabra: — Esperem ahi, mestre Pinho, mestre Zé Marcello e mestre Severino! Vocês, numa sessão nulla fecharam-me a porta com essa «lorota» de inelegibilidade, mas cá estou eu para abril-a com esta penca de chaves... Vocês vão ver como cá o mestre Seabra tambem sabe se mexer, quando chegar a hora!...
Não perdem por esperar..

Ora, meu caro senhor, o que não tem remedio, remediado está..

Todavia, aconselhamos prudencia e que não falhe a *retribuição* de pau!

Mas como anda isso por ahi, hein?...

José Candido Ferreira (Recreio) — Pois então, lá vai o seu sonetinho á razão da mesma!

VOZ PUBLICA

«Aqui vou debuxar um facto novo
De velha astucia agora reformada;
Eu fallo : se mal digo é voz do povo
A quem desperta «O Malho» em alvorada.

Ouvi dizer que quem não quer ser lobo
Não tenha a pelle d'elle em si vestida;
Ouvi tambem que o frade em pé de corvo
Da veste santa quer fazer guarida.

O Clero que nos dá signal do véro
Provindo da caixinha de Pandora
E' muito mais nocivo do que Nero.

E «O Malho», que no povo já deu «côra»
Abrindo luz no bêco do mau clero,
Se sempre foi querido é mais agora!!!»

Obrigado, Zé Candido, obrigado!

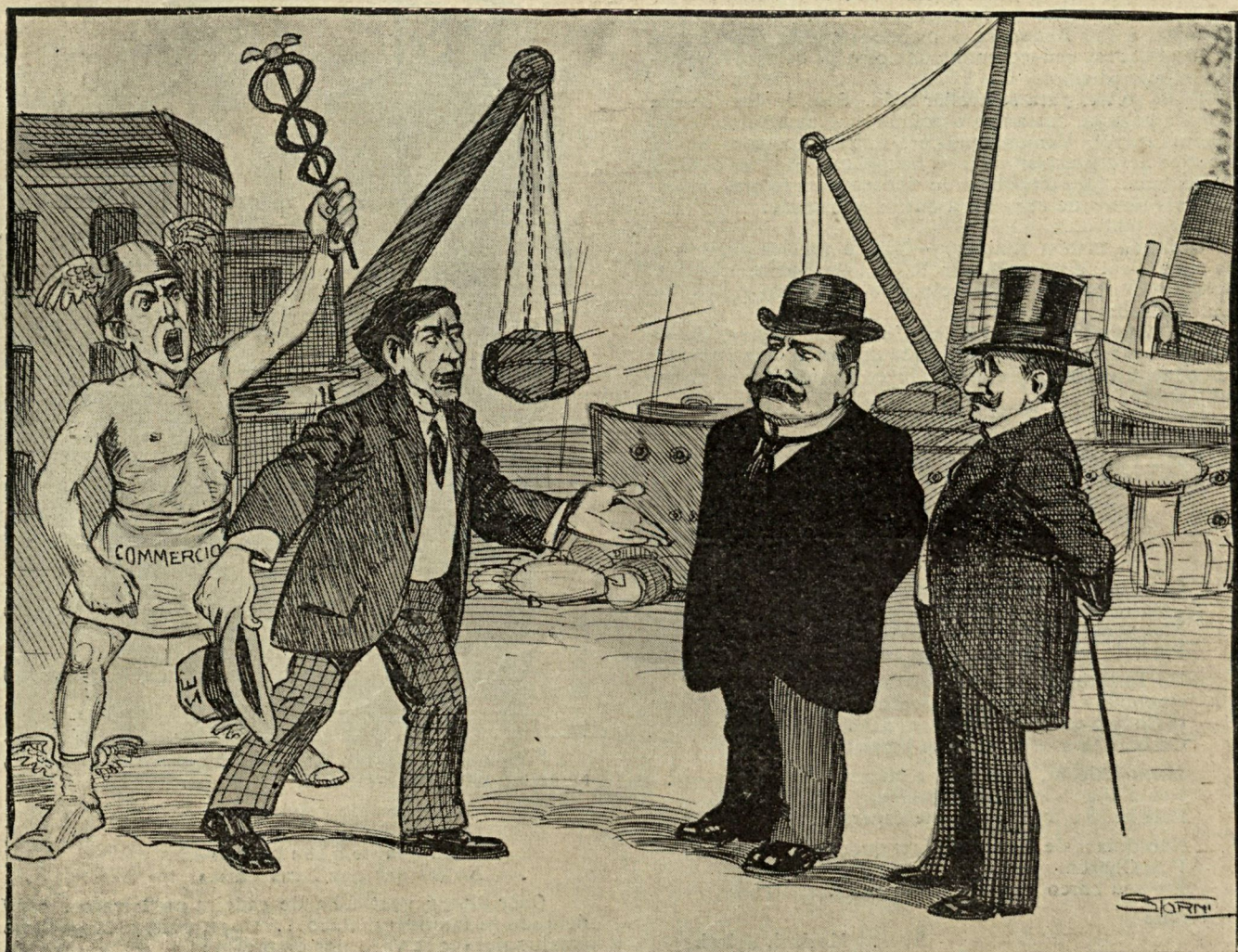
AVES DE ARRIBAÇÃO

Zé :—Será uma celebridade européa, como o Jaurès que nos veiu contar historias da Revolução Franceza, a quinze mil reis por cabeça, abandonando a patria no momento em que o seu prestigio seria necessario... lá?...

SOLEMNIDADES RELIGIOSAS

Interior da Egreja de S. Francisco Xavier, matriz do Engenho Velho—Rio de Janeiro : parte da assistencia publica e de convidados a um casamento realisado na noite de 15 do corrente.

CAES DO PORTO:

RECLAMAÇÃO CONTRA A BALBURDIA E A INCAPACIDADE

Commercio :—Hei de protestar bem alto contra isto ! Os navios não atracam ou atracam, mas insistem em fazer as cargas e descargas por mar, demorando-as mais tempo do que antes do cáes ; não se move uma palha para a construcção dos armazens externos; impedem-se os despachos sobre agua, isto é, difficulta se cada vez mais o nosso trabalho, *esfola-se* cada vez mais o nosso bolso !

Zé Povo : — Ouçam, excellentissimos, ouçam directamente as queixas do commercio e não por intermedio da rhetorica embrulhadora do representante da companhia arrendataria e da commissão fiscal !...

Não é possivel que se tivesse feito o grandioso cáes, para se passar de cavallo a burro ! Não é possivel que V. V. E. E. se conservem impassiveis perante esta balburdia que transforma o novo cáes do porto num instrumento de supplicio para o commercio, para as companhias de navegação e para os passageiros !

Ha, por força, incapacidades, inercias, injustiças, espoliações, que é preciso extinguir !

Eu espero que o presidente da Republica e o ministro da Viação resolvam isso com a costumada energia !...

F. P. (Além tumulo)— Com muito prazer abrimos espaço á sua communicação poetica.

Eil a :

RICORDO

Do Além

A' Bellinha :

Ah ! se eu fosse poeta, qual um Dante,
Cantaria o teu todo num poema ;
O teu nome seria, fulgurante,
No céo de minha vida eterno lemma.

Oh ! saibas que por ti me fiz pastor
Das ovelhas de Christo á luz do Amor.

E se tu não te lembras mais de mim
E' que inda desconheces o meu pranto.
Recorda-te do teu desprezo, emfim,
Recorda-te de mim que te amo tanto !

Em 17-8-1911

F. P.

Mas que nova calamidade nos ameaça, se os poetas de além tumulo, por intermedio do Conde do Avanhandava, dão agora para manifestar as suas habilidades !

E quando houver um plagio ou um roubo litterario — quem ha de metter o pau nesses espiritos vagabundos ?

Mariannense patriota (Marianna, Minas)—Aqui vai parte de sua carta ácerca dos maus padres que maculam o bom clero e infeccionam a sociedade :

«E para que ninguem se engane com as labias de raposa e com as mentiras indignas e ridiculas de um deste, safardanas, que não prezam a honra das familias, trago hoje a publico, pelo vosso conceituado jornal, o nome de um destes canalhas de sotaina. E' elle o padre A. G. de C., nome sobre o qual já recahe o anathema de muitas familias. Por toda a parte, onde tem passado, fomentando a sizania, a intriga e a vergonha e pregando o callote em quantas casas compra, o seu nome é assaz conhecido como de um «fiteiro», fintador e refinado mentiroso. As suas especialidades são o «flirt» a mentira e o «fintão», pois além de immoral é um calloteiro de primeirissima. Aqui, em Bicudos, em Bôa Vista, Dyonisio e Piedade ninguem ignora o procedimento infame, quer dando ordens falsas para casas do Rio, quer juntando os objectos que compra para passeiar as suas elegancias pelas ruas d'esta cidade, Bello-Horizonte e Juiz de Fóra, até onde estende as malhas de sua rede de descredito e immoralissima conducta. Sobre este desavergonhado, que muitas vezes tem-se servido do con-

fissionario, para abusar de moças e senhoras, contar-vos ei ainda alguns factos, deixando de fazel-o hoje, para não mais abusar de vossa preciosa paciencia.»

Romualdo Pajehú (Parahyba do Norte) — Realmente são muito graves as suas queixas acerca da situação de desespero e anarchia no interior desse Estado, e, principalmente, a que denuncia os mandões municipaes de certas localidades, mancommunados com os celebres facinoras Antonio Silvino & C.

Basta só isto para se avaliar tudo. Sem duvidar da sua honrada palavra, custa-nos acreditar em semelhante rebaixamento moral. Vamos syndicar. Entretanto, com menos rethorica deve precisar mais os factos, afim de lhes darmos publicidade. Não dispomos de espaço para longas missivas, pois temos de attender a outros queixosos.

E são tantos...

Orminde Lisboa (Santos) — Não é preciso publicar a sua carta para dizer a Nestor R. G., da Bahia, que elle copiou, deturpando miseravelmente, um lindo soneto de Raul Machado.

Felizmente não passou da «Caixa» do numero de 12 de Agosto a publicação fraccionada do roubo com algumas lambadas, é verdade que muito leves em relação ao crime commettido.

Pois que Nestor R. G. veja agora nestas linhas a mascara de burro e as unhas de rato, que lhe competem!

Mario I. Beiral (Recife) — Vai aqui mesmo a segunda carapuça. Eil-a:

CARAPUÇAS

II

Quando Atropos, ó chefe dos marreiros,
Te envolver em seu frio e negro manto,
Não penses alcançar de Rhadamanto
Piedade nem dos seus dois companheiros.

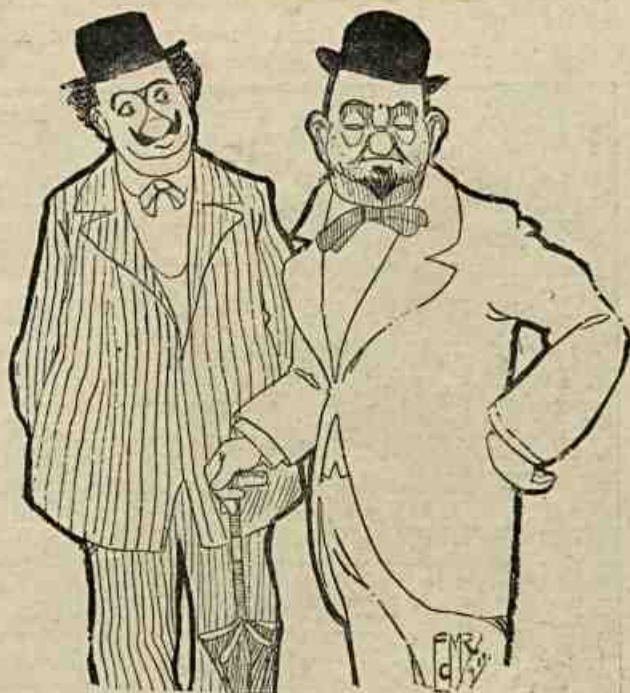
Do Tartaro has nos rubidos brazeiros
Queimar a lingua que chocalha tanto,
O Cocyto encherá com o teu pranto,
Cerbero fará côro aos teus berreiros.

Muito Alecto, Tisiphone e Megera
Nesse dia rirão lá no fervente
Paiz onde o feroz Plutão te espera...

Não deixes de levar qualquer quantia
Pois Charonte que dizem teu parente,
Em seu barco passagem nunca fia.

Recife

Mario I. Beiral.

OLYGARCHIA DE ALAGOAS

— Ora bolas! Foi lançada a candidatura do Dr. Clementino do Monte á presidencia de Alagôas...

— Então pelo que vejo os nossos Maltas...

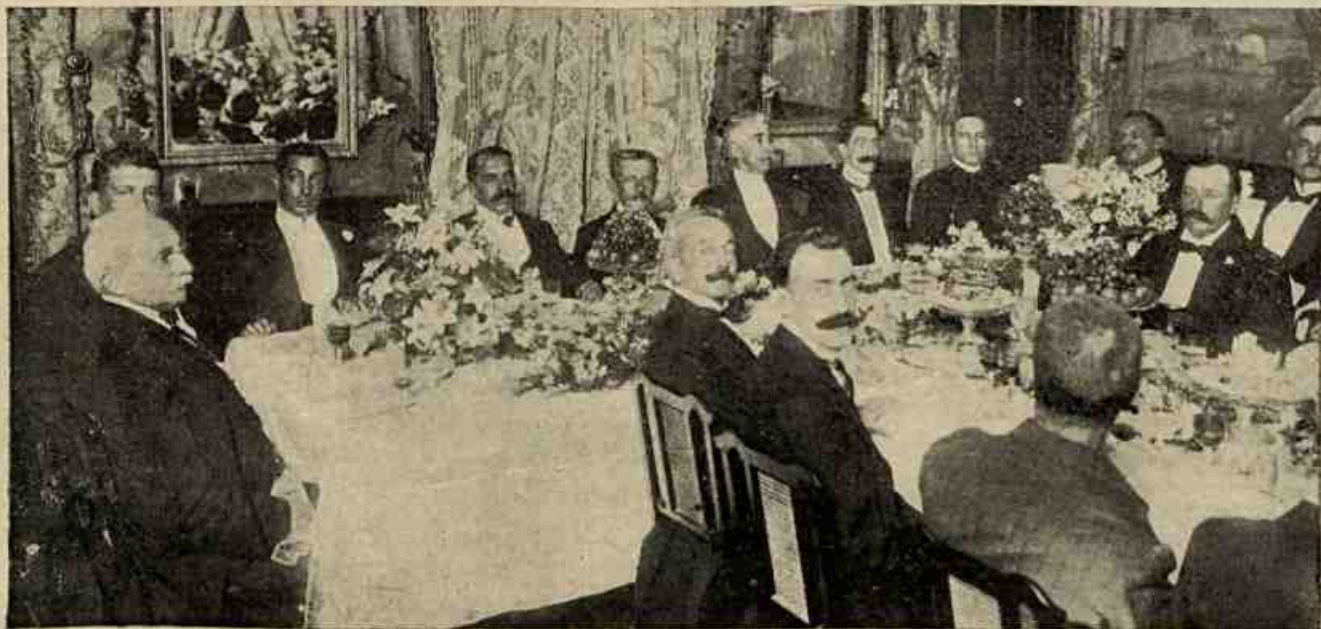
— E' verdade... Serão, sem *clemencia*, esmagados pela *montanha*...

— Ora, bolas!...

Fulano de Tal (Cabreira) — Começa você a sua chorumella em 7 quadras e uma quintilha:

«Neste mundo amalucado
Quem maluco não será?
Cada qual tem seu bocado
No manjar que Deus dará.»

Quer dizer: você falla de cadeira no 2º verso, considerando-se tambem maluco... Ouça, pois, o despacho da «maluquice» que você nos empresta;

BANQUETES POLITICOS

BANQUETE OFFERECIDO AO DR. JOAQUIM FRANCISCO DE BARROS BARRETO, PELO CONSELHO DELIBERATIVO DO COMITÉ REPUBLICANO: ASPECTO DO LOGAR DE HONRA DA MESA NO SALÃO DA CONFEITARIA PASCHOAL — RIO DE JANEIRO

O banquete foi motivado pela partida do Dr. Barros Barreto para S. Paulo, onde foi exercer o cargo de juiz de direito da commarca de Brotas.

"RAID" DE INFANTARIA

Os tres vencedores da prova de resistencia, do Realengo á linha do Tiro Federal, em Villa Izabel, (23 kilometros) em 2 horas e 34 minutos. — Floriano Escobar, Confucio Abdon e Francisco Sarmento Marques.

— Sabe Deus o que nos custa lidar com os «malucos» que tal se não julgam, quanto mais aturar os reos confessos!...

Ramos Silva (Recife)—Obrigados! Obrigadissimos! E licença para estas transcripçõezinhas:

« O vosso jornal tem sido a valvula compensadora dos espiritos opprimidos, e, até que uma mão vigorosa detenha ou faça recuar semelhante governismo, será o nosso melhor defensor e a nossa encantadora esperança de melhores tempos.»

. . . .

»Por hoje basta, Srs. Redactores, e acceitem de milhares de pernambucanos, ou melhor, da maioria d'elles, um punhado de agradecimentos pela vossa franca, leal e desinteressadissima attitude em favor d'esta boa gente e infelicitada terra.»

Felix Marinho Filho (Rio Grande do Norte)—Vamos ver se estão cá as photographias de que nos falla. As charadas foram entregues ao redactor da secção.

J. J. Netto (Amparo)—Por emquanto, é cedo. Aprenda mais.

F. Gomes Junior (Redempção)—Scientes do boletim da Empreza Brutão transferindo para o dia de finados ou de S. Nunca a inauguração da linha de ferro carril entre essa cidade e a povoação de S. João, publicamos a seguir o *Credo* impresso sobre esse...conto do vigario:

CREDO!

Não creio em brutão todo poderoso, creador da linha de bonds no Acarape, Xico cascudo seu inimigo encarniçado o qual foi concebido por obra e desgraça do banco popular, nasceu da gatunagem, padeceu sob o poder da carreira que tomou do Liberato, morto e sepultado perante seus credores, foi abecado por meia duzia que vieram buscal-o em troca do Jacaré, desceu aos infernos depois de casado, subiu a Manáus,enganou a viuvinha e voltou; está sentado á mão direita da velhacaria perante aquelle que lhe illudiu. Amen.»

Alberto Azevedo (Itaborahy)—Então, não gostou da nossa critica ao facto do Supremo Tribunal ter concedido *habeas-corpus*, por 6 votos contro 5, aos pseudo-deputados do Backer?!

Pois continue assim, que o seu desgosto tem graça...

P. H. Calvacante e Silva Mathias, Um Pernambucano, A. A. e mais 37 leitores d'*O Malho* (Recife) Agradecemos muito a remessa que nos fizeram dos retalhos do *Diario de Pernambuco*, contendo a mofina contra *O Malho*. Agradecemos ainda mais as informações que nos dão ácerca do pessoal do Rosa e Silva, a começar pelo filho; e quanto á descompostura do *Diario*, que termina com este pedacinho:

«Fique certo *O Malho* de que pode escabujar á vontade, mas o *arame* não irá...»

Inserimos aqui a resposta que occorreu a um leitor d'ahi e que é a seguinte:

JUSTIFICANDO

Aos illustres redactores d'O Malho:

O *Diario* escabuja e brame
E, asno velho e cabeçudo,
Ao *Malho* não manda o *arame*
Porque o Rosa... comeu tudo.

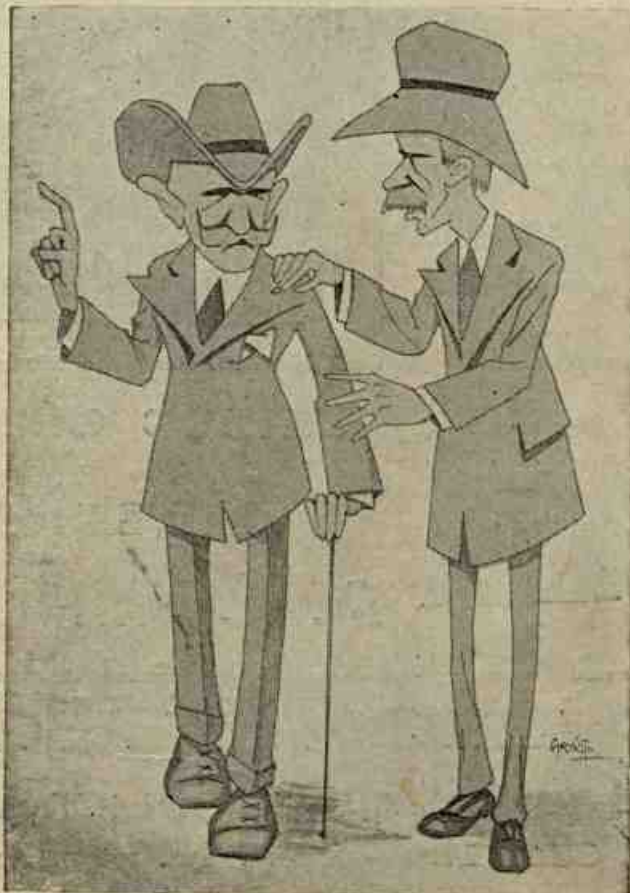
Fragoso Chaleira.

Muito bem!

Não é átôa que a «casa commercial N. M. & Cia. remette dezenas de contos para a Europa, mensalmente, lucro da sociedade Pernambuco, Rosa & Cia., com monopolio de todos os contractos, arrendamento da Limpeza Publica, Novo Matadouro, etc., etc.»

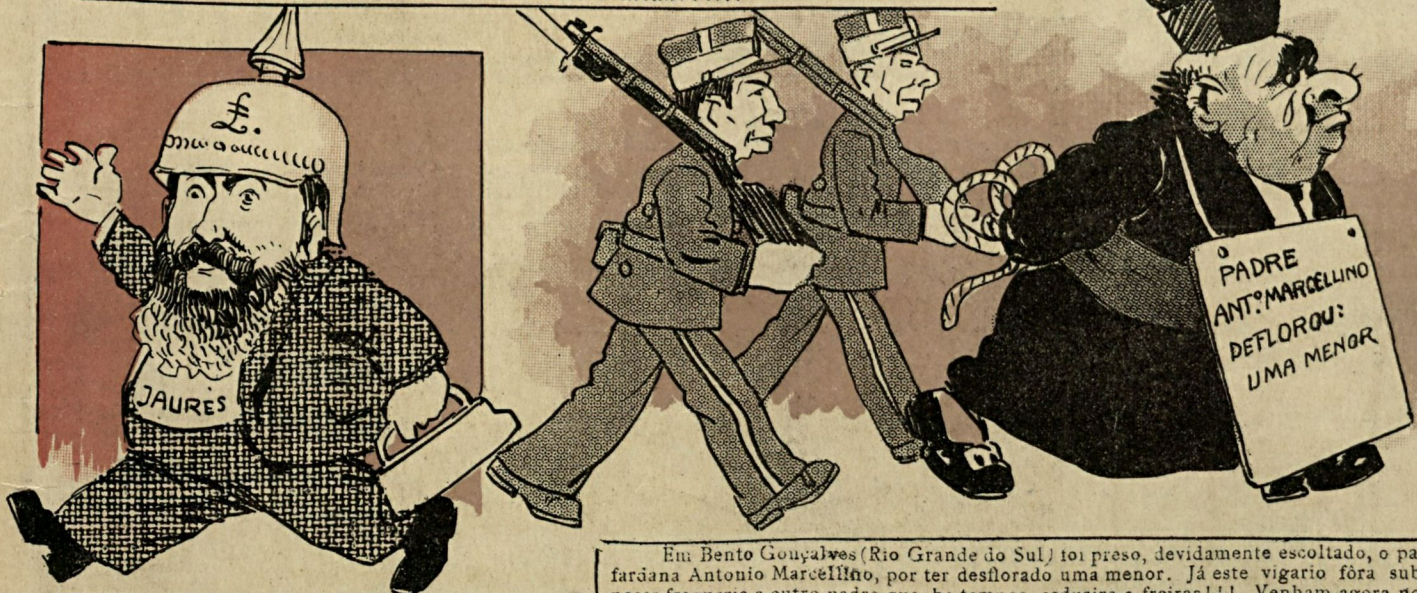
Que grandes filhos da patria os socios d'essa *commandita*!...

DR. CABUHY PITANGA

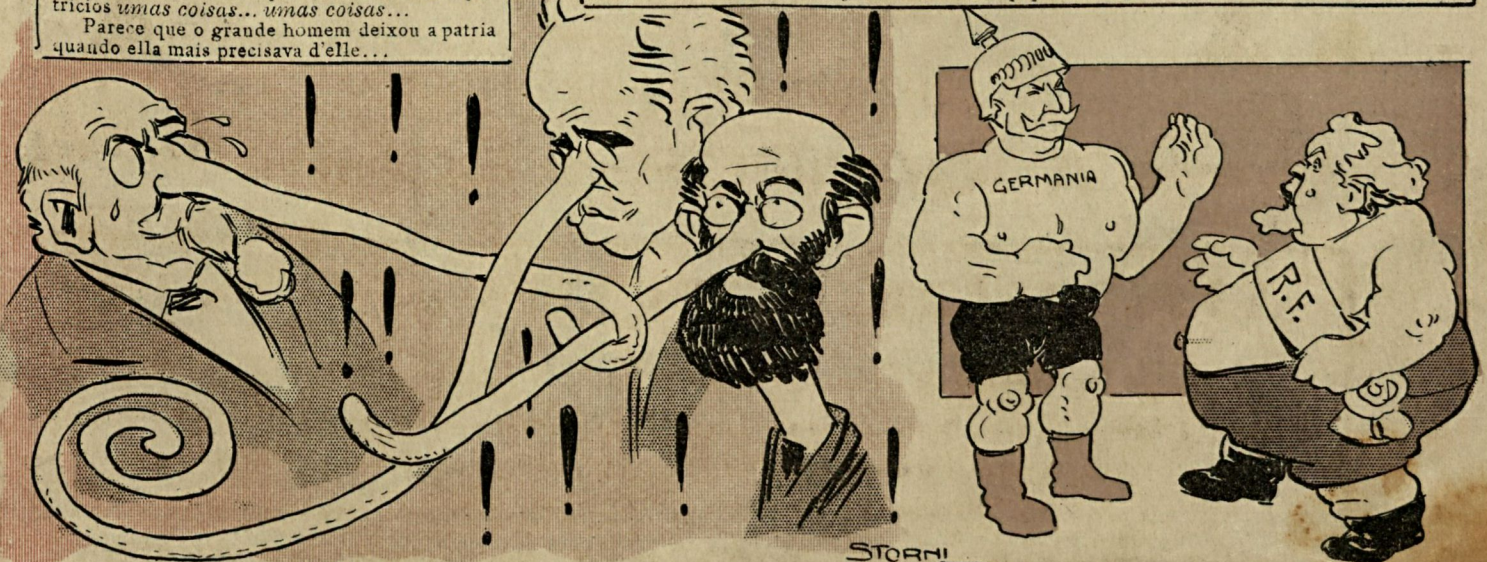
NICTHEROY LIVRE!

— Viste como o visconde de Moraes, archi-millionario, archi-rotineiro, archi-monopolisador, vendeu a Cantareira á Leopoldina Railway, acossado pela vaia publica?

— Vi. Foi mais uma victoria d'*O Malho*, contra essa especie de oligarchia da Praia Grande!...

SALADA DA SEMANA

A guarda civil acaba de ser dotada d'um páu preto envernizado que trouxe o nome estrangeiro de *casse-tête*! O Zé Povo, porém, que não se conforma com essa denominação, já baptisou o tal cacete de muitas maneiras e cada qual mais pittorescas. Na nossa fraca opinião, achamos que a ideia do Sr. Belisario foi incompleta, pois devia ter fornecido a guarda civil d'um *bilboquet*, que serviria de passatempo e de symbolo da lei ao mesmo tempo. Assim o guarda *seria util inda brincando*!...

A proposito do celebre socialista Jaurés, tão mal succedido nesta capital, dizem os seus patricios *umas coisas... umas coisas*...

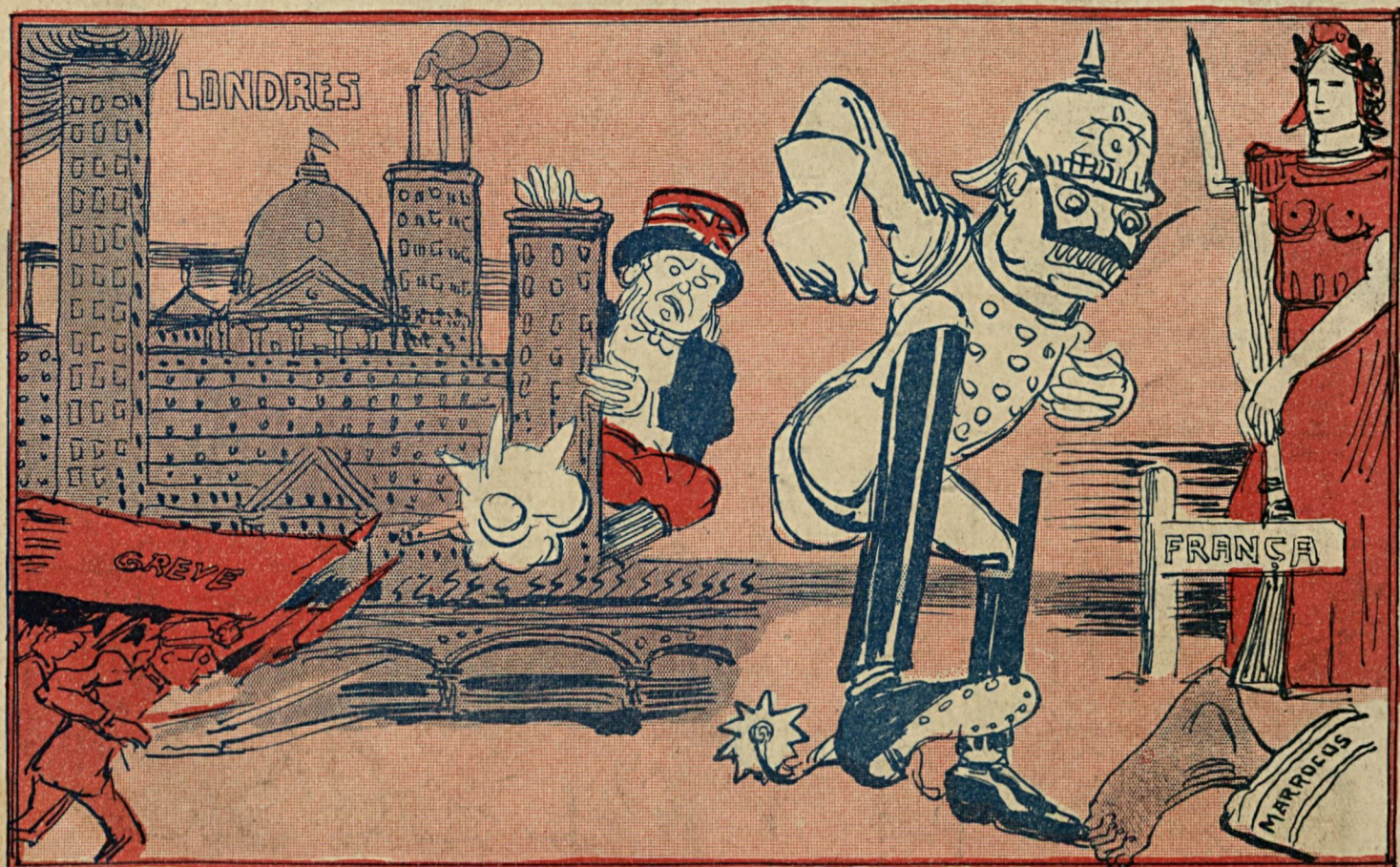
Parece que o grande homem deixou a patria quando ella mais precisava d'elle...

Em Bento Gonçalves (Rio Grande do Sul) foi preso, devidamente escoltado, o padre safardana Antonio Marcellino, por ter desflorado uma menor. Já este vigario fôra substituir nessa freguezia a outro padre que, ha tempos, seduzira 2 freiras!!! Venham agora nos desmentir esses bajulões e carolas do «Mensageiro *das trevas*» do «Apostolo *das bandalheiras*» da «Nossa Senhora *dos satyros*» e de tantos papeluchos que *babam* artigos contra *O Malho*!

E os civilistas? Haviam de ficar com o nariz d'este tamanho, depois do que inventaram a respeito do pretendido esfriamento entre o Marechal e o Pinheiro. Nunca estes dous eminentes personagens foram tão amigos como agora, em que pese á firme fallida Ruy Barbosa & C., importadora e exportadora de intrigas...

França e Allemanha? Guerra? E' o assumpto palpitante! Nós aqui estamos pelos francezes, isso nem se discute, por um dever de sympathia e affinidade de raça. *Allons enfants de la Patrie!*

O FEITIÇO CONTRA O FEITICEIRO

O TURUMBAMBA, NA EUROPA

A Europa quasi não fazia outra cousa senão rir-se dos paizes americanos.
A Inglaterra, a Allemanha, a bella e ingrata França, a Italia e a Hespanha nos debochavam a valer :
— Olhem os paizes da America do Sul — diziam — não fazem outra cousa senão brigar...

Entretanto, nós agora estamos quietos a trabalhar e a Europa entra em conflagrações. Em Londres estalou uma grève que tem posto Mister John Bull apavorado... O imperador Guilherme entrou a arrotar maluquices, ameaçando céos e terra, perturbando toda a vida européa... A questão de Marrocos aggrava-se terrivelmente e a França toma uma attitude respeitavel para o que dér e vier... Vae tudo abaixo agora...

. . . .

E nós, americanos, vemos em tudo isso, que t[illegible] o feitiço virou contra os feiticeiros...

POSTAES FEMININOS

O homem que tem a mania ou mesmo o descaramento de pedir moças em casamento, afim de passar o tempo em seguras e agradaveis palestras, é um homem de caracter muito vil e dignissimo de uma boa sóva de pau.—Maria Eugenia de Souza (Mattaso)

(N. da R: — Bravos! Bravos! Muito bem!)

•

SONETO

Ao joven poeta Antonio D. Bittencourt:

Se a natureza nunca escurecesse,
Se fosse a vida uma alegria immensa,
Se se escrevesse tudo o que se pensa,
Se tudo o que se sente se escrevesse;

Se nunca o amor mostrasse indifferença,
Se a luz do bem jámais se arrefecesse,
Se a crença dos amantes não morresse,
Se do cerebro não morresse a crença;

Se o odor da rosa não se evaporasse,
Se o gozo da ventura não passasse,
Se tudo fosse intermino e perfeito;

Seria o mundo na plangente gloria
Que vive e canta no sorrir da historia—
—Um ceu de amor e luz de mimos feito!...

Ena Medina (S. Christovão)

•

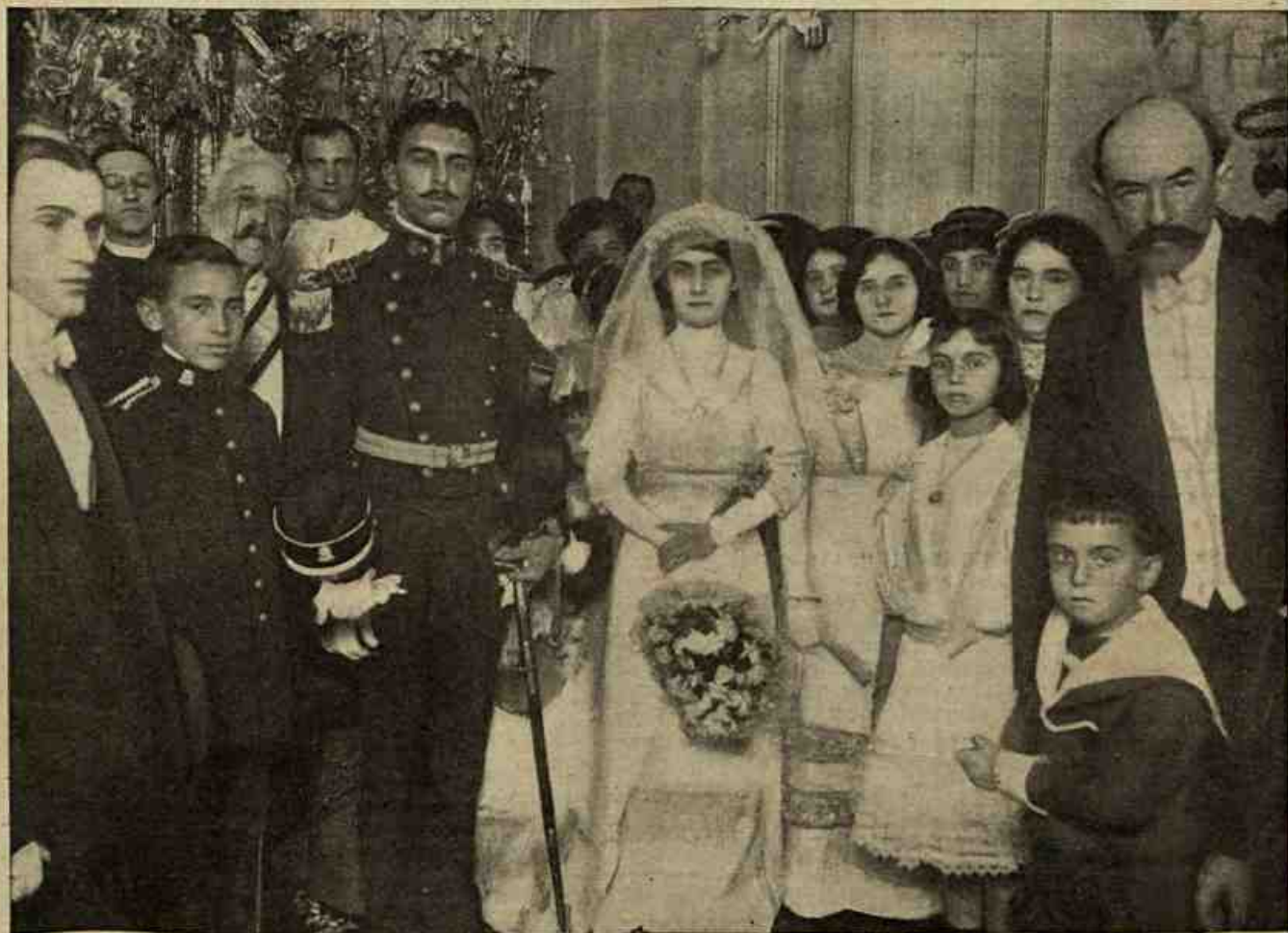
Uma estrada cercada de espinhos lacerantes, cardos, abysmos e toda a serie de martyrios, eis clasificada a existencia do homem sem affeições.

— Um homem apaixonado para provar o seu amor é capaz de todas as loucuras; uma mulher de todos os sacrificios.—Herminia A. Ramos (Engenho Novo)

•

Qual será a côr da saudade?

Roxa é a flor e exprime bem a dôr soffrida ao perdermos um ente adorado. Mas o sentimento que se apodera de nós, durante a ausencia de um amor, não será por certo roxeado, e como esse lembrar é ameno deve ter o azul de

VIDA SOCIAL

Enlace matrimonial do Guarda Marinha Nelson de Noronha Carvalho, filho do Capitão de Fragata Pacheco de Carvalho, commandante do Lloyd Brazileiro, com a senhorinha Helena de Gusmão, filha do illustre advogado Dr. J. F. de Gusmão Lima: os noivos, os padrinhos—Visconde de Ouro Preto e Fred. Figner—e alguns dos convidados, no altar da matriz do Engenho Velho, após a celebração do acto religioso pelo Rev. Padre Noel Radaell, capellão do Collegio Sacré Cœur, em 15 do corrente.

um ceu de Primavera. Se a ausencia é prolongada, vem a duvida, por fim a descrença e, então, o azul ceruleo se escurece pouco a pouco, tornando-se saphira—Desillusão.

Vermelha é a ira e vermelha a lembrança de um coração desleal, Verde é a esperança, mesmo quando perdida. Rosa é o recordar dos folguedos infantis. Branca e pura é a neve, tambem a saudade de uma amiga sincera. Negra deve ser a recordação do passado, porque em si resume todas as cores e todas as saudades.—Edialeda de Oliveira (Bahia)

•

A's collegas dos postaes:
Os homens são os bichinhos mais vis que rastejam pelo chão da Terra — Esperança de Carvalho.

•

Ao Sr. S. Junior, autor do pensamento: Aos collegas brazileiros — publicado n'*O Malho* n. 465:

Teria razão o Sr. S. Junior se de facto fosse o homem assim *altruista e delicado*. Mas dá-se o contrario. O homem não só colloca a mulher na posição humilhante de parcella secundaria do problema social como tambem procura amesquinhal-a e exaggerar-lhe a fraqueza; porque, como previdente que é, comprehende perfeitamente que a *nossa fraqueza é a melhor segurança de sua força*—Mary Springer (S. Paulo).

•

A' amiguinha Dadú Pinna:
Olha, Dudú! Aos quinze annos o ideal que acalentamos é indefinido e vago. E' como o dia antes de ter nascido o sol e quando a neblina da madrugada é densa ainda sobre a terra. A luz, mas uma luz indecisa e baça.

Aos quinze annos amamos só com o coração; aos vinte é que amamos com o coração e o cerebro: é o amor verdadeiro, pujante e indestructivel— Zoraide T., (S. Paulo).

•

De todas as paixões violentas, a que assenta menos mal nas mulheres é o amor.

— Custa pouco ás mulheres dizer o que não sentem. —Clara Junqueira, (Rio Comprido).

Está conforme

LE BLONDE.

POSTAL FEMININO

—Os homens... os homens... que raça maldicta!... Nós só deviamos admittir a sua presença e os seus prestimos quando vamos ás modistas e aos ourives e aquellas e estes nos apresentam as contas...

DINA
— VALSA PARA PIANO —
— Dedicada ao Sr. J.º MOREIRA DE SOUZA por Primo Sterzati (de Caratinga)
rit...
a tempo
Fim.
f
giocoso

1ª vez
1ª vez
2ª vez
3
3
3
3
3
3
D.C.

SENHORAS E SENHORITAS BRAZILEIRAS

USAI A AFAMADA

"AGUA DA BELLEZA"

OU

«A PEROLA DE BARCELONA»

Que não queima nem irrita a pelle como acontece com os preparados similares

As manchas do rosto, vulgarmente conhecidas por pannos, as espinhas, os cravos que tanto enfeiam a pelle, desapparecem como por encanto com o emprego da

"AGUA DA BELLEZA" OU A "PEROLA DE BARCELONA"

Faz desapparecer as rugas porque dá à pelle mais elasticidade. E' a unica privilegiada por Suas Magestades Reaes da Hespanha. E' conhecida e usada com grande successo na Hespanha e nas Republicas do Prata, sendo por isso que as Orientaes, Argentinas e Hespanholas conservam sempre encantadoramente attrahente e avelludada a pelle do seu rosto e do seu collo.

Experimentai e não deixareis mais de usar a afamada — «AGUA DA BELLEZA» ou «A PEROLA DE BARCELONA».

A' venda em todas as perfumarias, pharmacias e drogarias e nas seguintes casas:

Casa Cirio, rua Ouvidor, 183; C. Bazin & C., Avenida Central, 131; Abel & C., Rodrigo Silva 38; Louis Hermanny & C., rua Gonçalves Dias, 69 e Avenida Central, 128; A' Garrafa Grande, Uruguayana, 66; Ramos Sobrinho & C., Hospicio, 11; Coelho Bastos & C., Ourives 42 e 44, modernos; Perfumaria Nunes, rua do Theatro, 25; J. R. Kanitz, rua 7 de Setembro, 109; Perfumaria Gaspar, Praça Tiradentes, 18; e Drogaria Pacheco, rua dos Andradas, 95; Perfumaria Campos, rua do Theatro, 9; A' Ninon, travessa S. Francisco, 28 e Perfumaria Bragança, rua 24 de Maio, 182; Orlando Rangel, Avenida Central, 140; João Reynaldo Coitinho & C., Visconde de Inhauma, 52. Em S. Paulo, L. Queiroz & C.—**PREÇO 3$000**

Agente geral e representante **M. LEITE SAMPAIO**—Rua S. Bento, 13.—Rio de Janeiro

NÃO É EXAGERO:

O TRICOL

evita e destróe completamente a **caspa** e impede a **quéda do cabello**, amaciando-o e dando-lhe o maior **brilho** e **vigor**. Não é producto de uma chimica sem base: E' **formula** do distincto medico Dr. Paula Lima, **especialista notavel** das molestias do **couro cabelludo** e preparado pelos conhecidos e reputados chimicos L. Queiroz & C., de S. Paulo. — Agente geral e representante: M. Leite Sampaio—Rua S. Bento, 13—Rio de Janeiro.

Se soffreis de **ANEMIA** ou Chlorose, fastio e debilidade, amenorrhéa ou flôres brancas, Hemorrhagias post-partum, **NEURASTHENIA** e todas as **MOLESTIAS DAS SENHORAS**

—o—

Experimentai o

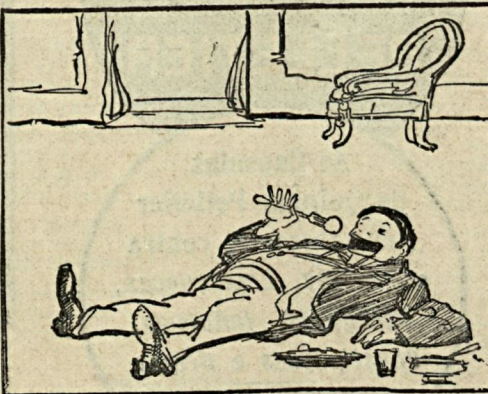
GUDERIN

Augmenta o numero de globulos vermelhos do sangue de 2 a 6 milhões

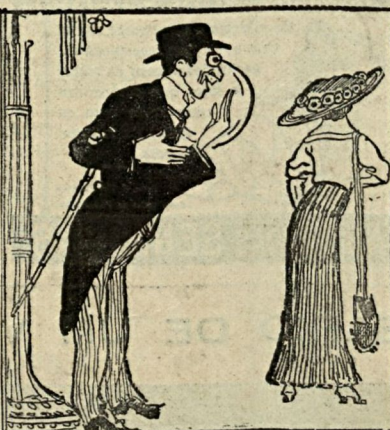
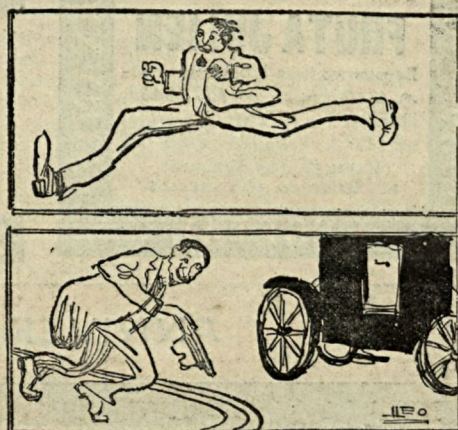
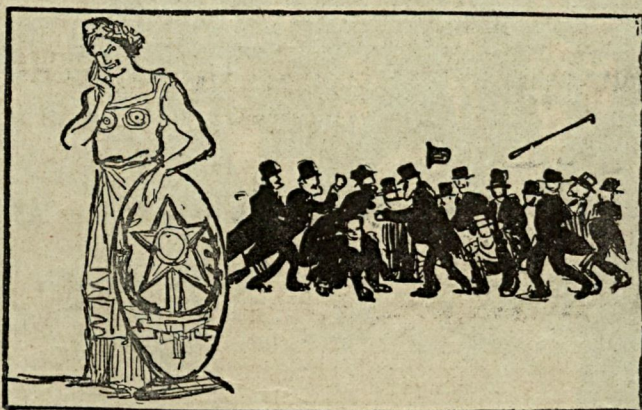
Vende-se em todas as pharmacias e nas seguintes drogarias do Rio de Janeiro: Granado & C.; 1º de Março 14; Silva Araujo & C., 1º de Março, 3; Estabile & Bastos & C.: 1º de Março 31; Francisco Giffoni & C., 1º de Março, 9; Bragança Cid & C., Hospicio, 9; Silva Gomes & C., S. Pedro, 40; Costa Gaspar & C., rua Frei Caneca, 73; Drogaria Pacheco, Andradas, 95; Araujo Freitas & C., Ourives, 114; V. Werneck & C., Ourives, 5; Orlando Rangel & C., Avenida Central, 181 e Rodolpho Hess, Sete de Setembro, 61. Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias. Depositarios para o Brazil L. Queiroz & C., S. Paulo. Unico representante no Rio de Janeiro: M. Leite Sampaio, rua São Bento, 13, Rio de Janeiro.

UMA LINGUA GESTICULADA

Em vista das difficuldades praticas que apresentava qualquer idioma universal, como o Esperanto e o Volapuk, um sabio chamado Oscar Klaussmann achou que uma lingua gesticulada preenchia essa falta, afastando as difficuldades de communicação entre os povos... Muito bem!... Nós, então, aqui no Brazil, já podemos ter para nosso uso uma linguagem gesticulada e muito rica; senão vejamos:

Exemplo: — Um gesto assim de preguiça feito por um *politiquete* qualquer, deve significar: — Quero ser deputado

Um homem comendo deitado quer dizer: Preciso de collocação num ministerio.

A pança cheia, muita cousa de sobra, com o gestosinho de «arame», não se precisa mais dizer — o homem quer augmento de vencimentos e equiparações...

As esquecidas ruas da Saude com este *gesto* do sujo e fedor quer dizer: — eu tambem preciso de melhoramentos.

O gesto de quem dirige pilherias ás moças que passam está mesmo a dizer: — Estou precisando de páu.

Uma carreira desesperada á tardinha: — o moleque jogou na cabra e deu o pavão... Um rapapé a um carro de figurão que passa está entrando pelos olhos — Eu cá sou do grupo... Olha logo essa nomeação...

Nós, que vivemos sob a pressão de uma crise moral terrivel, temos sempre a nossa visão a penetrar no espirito das cousas... Nós adivinhamos o que se passa por ahi. Exemplo:

A Republica, com este geitinho de escarneo e enfado, deixa logo adivinhar-se — Podiam ser muito melhores esses homens... francamente, nunca pensei!...

Um phosphoro assim nas mãos, depois de acender o cigarro na Avenida, adivinha se logo: — Estou com vontade de tocar fogo no barracão do Paschoal...

E cá o nosso Zé-Povo, sempre a pegar no páu, de Norte a Sul, zangado com Rosas, Acciolys e Maltas? Isto então é patente. O cabra está rosnando: — Vejam lá que eu arrebento esta droga...

E notem que não são só os navios e estações de estradas de ferro que devem ter o privilegio dos signaes semaphoricos — a gente vale muito mais do que isso e precisa tambem se communicar a distancia sem abrir a bocca...

ANNIVERSARIO DE UM VALENTE

Um grupo de convidados e socios do Sport Club José Floriano, na noite do baile alli realisado em commemoração ao anniversario do heroico patrono do mesmo Club (o que se acha ao centro atraz de sua progenitora, viuva do marechal Floriano Peixoto).

MISERIA HUMANA

(Do livro inédito «Brumas»)

Em vão os olhos ergo ao Infinito...
Em vão eu os baixo a sondar a terra...
Por toda a parte—só a Dôr que aterra!...
Por toda a parte—da Desgraça o grito!

Em cada peito—um soluçar afflicto...
E cada alma uma tristeza encerra!
E a voz do mocho a soluçar na serra
Parece o echo d'um festim maldicto...

Paira nos ares, como que um soluço
Que se prolonga indefinidamente,
De muitas vozes, num chorar convulso...

Por toda a parte, só montões d'horrores!..
E o céu comtempla indifferentemente,
A Humanidade se estorcendo em dôres!...

S. Paulo

ROSITA SOTERO

A ALGUEM:

Deixal-a ir, a ave, a quem roubaram
Ninho e filhos e tudo, sem piedade...
Que a leve o ar sem fim da soledade
Onde as azas partidas a levaram...

Deixal-a ir, a vela, que arrojaram
Os tufões pelo mar, na escuridade,
Quando a noite surgiu da immensidade,
Quando os ventos do Sul se levantaram...

Deixal-a ir, a alma lastimosa,
Que perdeu fé e paz e confiança,
A' morte queda, a morte silenciosa...

Deixal-a ir a nota desprendida
D'um canto extremo... e a ultima esperança...
E a vida...e o amor... deixal-a ir, a vida!...

Parahyba

JOEL PINTO

PRIMAVERA NALMA

Ao excelso poeta C. O. Souza (Rio):

Essa formosa a quem amei, repleto
De lindas crenças, louco, apaixonado,
Mas que a alma estranha e o coração fechado
Conservou sempre ao meu ardente affecto;

Essa de quem á imagem tinha erecto,
Em meu peito, num templo transformado,
O altar onde a adorava deslumbrado,
E a tudo mais alheio, por completo;

Nunca os olhos baixou a meus tormentos,
Jamais ouviu meus ternos juramentos,
Foi insensivel, má, tyranna, austera...

Triste de mim se o meu amor de agora
Não compensasse o meu soffrer de outr'ora,
Não trouxesse á minh'alma a primavera!

Santo Antonio de Jesus, Bahia

JOÃO P. PINTO

SUPPLICE

Descerra os labios como á luz do dia
Uma nivosa e mádida açucena;
—Amas-me? dize, ou crava-me sem pena,
A lamina da angustia que excrucia.

Desce á minha alma: nessa vasta arena
A esperança tombou, exangue e fria;
Uma incerteza é quasi uma agonia,
E' como noite sem manhã serena.

Soberana do reino dos meus sonhos,
Do solio eburneo manda-me a sentença
—Seja o calvario ou seja o Paraizo!

Se eu não subir aos paramos risonhos,
Que esta alma tenha, como recompensa,
A mortalha dos véus do teu sorriso!...

Araraquara

ARTHUR R. DA SILVA

MONOLOGO DE UM ANARCHISTA

Para o Maurice Boirgris:

«Preso ás delicias de uma pompa enorme,
De joelhos, tendo aos pés algum vassalo
Para beijar-lhe a mão e lisongeal-o!
No eburneo leito o soberano dorme!

Ora uma dama, um subdito, conforme
O uso seguido, vem acarinhal-o...
Para velar-lhe o somno e contemplal-o
Uma phalange de boçaes se forme!

E elle, suppondo ser quasi divino,
O mundo inteiro julga pequenino,
Crendo que tudo, emfim, aos pés lhe tomba:

Pobre! Não vai além dos outros seres!
Pois, muito acima está de seus poderes
Um punhal, um revolver, uma bomba!»

Minas, 1911

BRITO MACHADO

PRECOCIDADE!

Vede o! é bem moço ainda e, entretanto, é um bandido...
—Todos que vêem assim têm asco e têm piedade,
Não sabem d'onde veio aquella iniquidade,
Talhado para o vicio e nos bordeis nascido!

Em seu rosto sulcado ha uns signaes de maldade,
Indeleveis, crueis, que o fazem conhecido...
Tem no olhar a expressão d'um ente corrompido
Que se entregou ao mal inda em verdor da idade!

Ninguem sabe dizer a sua procedencia,
Nem desvendar, talvez, o seu atroz mysterio,
Porque é um homem occulto em secreta existencia..

Teve origem fatal nas tavernas mundanas,
E ha de ao certo morrer no seio deleterio
Do vicioso rigor das miserias humanas!

S. José dos Campos, 1911

JOSÉ GALLO NETTO

NO CAMPO

Eis-me no campo as arvores buscando,
Buscando vida, procurando alento...
Meu ser é como a vela tremulando
Dentro da noite ao merencório vento...

Exhausto e magro, morbido e sedento,
Das auras elle quer o affago brando...
Apraz-lhe aqui viver... ao pensamento
Que soffre apraz aqui ficar morando.

Ouvindo o marulhar d'estas cachoeiras,
Numa canção, interminа, dolente,
Num concerto, com as folhas das palmeiras,

Eis-me no campo procurando um bem,
A serra, o valle a limpida torrente:
Tudo dá vida a quem vida não tem...

MARIO GALVÃO

ANTI-HYGIENICO

Esboço

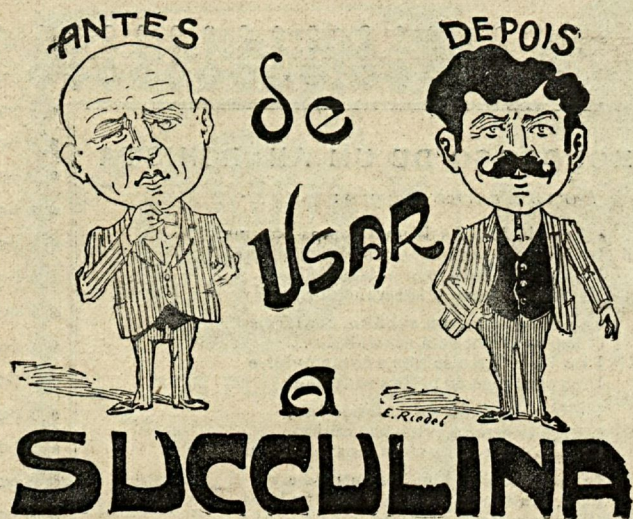
Passa, elegante, a longa cabelleira
Ao vento. E' um sonhador! Murmura a gente,
Traz sempre, ao bolso, um verso novo e ardente,
Sempre um novo soneto na carteira!

Esse povo é engraçado em sua asneira!
E' que não sabe o povo, certamente,
Como o tal bardo é estólido e indecente,
Como a sua alma é cheia de gafeira!

Ludibriador perverso, elle, de poeta
Só o nome tem: sarcastico, profano,
Pornographico autor, e o mais é pêta!

E o fazedor das pifias *melodias*
E', além de tudo, um putrido magano:
Não toma banho ha vinte e tantos dias!

Nictheroy

SYLVIO FIGUEIREDO

Preparado exclusivamente vegetal, empregado com grande efficacia contra a **CALVICIE, CASPAS E QUEDA DOS CABELLOS.**

O uso da SUCCULINA desenvolve o crescimento dos cabellos e cura toda e qualquer molestia do COURO CABELLUDO.

Temos innumeros attestados de pessoas curadas com a SUCCULINA.

ATTENÇÃO- Temos tanta confiança em nosso preparado que nos achamos á disposição das pessoas calvas que quizerem fazer contrato para a sua cura. Dirijam-se aos

IRMÃOS TEIXEIRA & C.

Caixa 830-S. Paulo

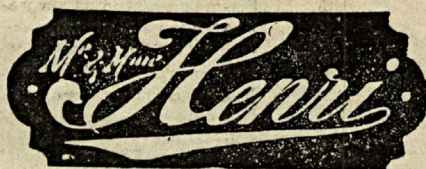
A' venda em todas as drogarias e perfumarias

Justa homenagem ao PETROLEO OLIVIER

São as nossas proprias cabeças o attestado vivo do grande valor *anti-septico, fortificante* e *regenerador* do **Petroleo Olivier.** Limpa e isenta da caspa damninha que produz a calvicie e o embranquecimento prematuro! Reapparecimento immediato da antiga cabelleira com a mesma flexibilidade e a mesma côr natural de outr'ora! Porém... *cuidado com as imitações* occasionadas pelo extraordinario successo do verdadeiro

PETROLEO OLIVIER

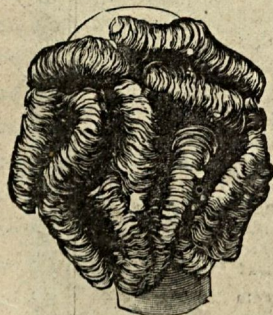
A' venda em todas as perfumarias e no deposito geral, á rua Uruguayana nº 66. — Frasco 3$000.

Manda-se catalago illustrado

78-URUGUAYANA-78

Grande escolha em grampos fantasia e ornamentos da moda.

Convidamos as Exmas. Familias a visitarem nosso estabelecimento para verem o grande sortimento em enfeites para cabellos, a preço de réclame.

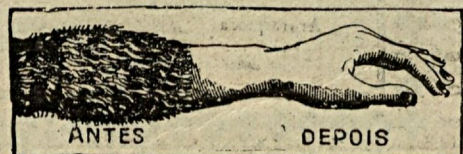
Calot FLOU ultima creação 35$000

Ultima creação—frente 35$000

Calote cacheado — Grand modéle 35$
Petit modéle 25$000

FRENTE 70$000

Cachos cahidos 15$000

Vidro 3$000. Pelo correio 3$500

Frangina da moda 10$

Epilatoire Meynard, caixa 6$. Pelo Correio, 6$500

POSTAES MASCULINOS

Per le faustissime nozze di Nelson Noronha de Carvalho con la gentile signorina Helena de Gusmão:

Amico mio carissimo, se in questo fásto giorno,
In cui la terra e il cielo, tutto ti ride intorno,
Puoi toglier qualche tempo, si pur un'ora sola,
A Quella cui il pensier innamorato vola,
E che nel tempo novo tua sposa dir si vuole,
Come dal cor mi véngono, ascolta due parole:
Non far come fan tanti che cercan l'ideale
In un mondo fantástico, appigliati al reale,
La sposa una compagna dev'esser nella vita,
Che all'uomo suo piú fácile la renda e piú gradita.
L'uomo deve sorregere la sposa nel sentiero,
E il peso della vita renderla piú leggero.
Viver d'ambrosia e néttare, che versa il dio d'amore,
Chinare e il capo languido qual delicato fiore;
Parlar de cielo azzurro, di notte chiara e bella;
Tener per confidente la luna od una stella;
Da un crine d'oro o d'ebano dirsi avvinto e conquiso
Da dolce lacrimetta, o da piú dolce viso;
Son cose che a' romántici convien lasciar, mio caro:
La vita vera è un misto di dolce e insiem d'amaro.
Ed anzi spesso avviene che questo vince quello,
Ed é maggiore il brutto, sempre minore il bello.
Fa d'uopo dunque forti virtudi intorno al core
D'ornar, e adoprar constante fe' con maschil valore;
E rammentar che Patria, Familia e Religione
Dagli sposi novelli nova generazione
Ben migliore s'attèndono e di virtú seguace
Non rotta a vuote cose, per aver calma e pace.

Padre Braz Rossi

Engenho Velho

Rio de Janeiro, 15—8—1911.

•

O amor mais puro e sacrosanto, que nos honra e ennobrece, é o amor da patria.

Por ella juramos viver e morrer. — Jorge de Campos (Villa-Militar, Deodoro)

•

Dedicado ao P. R. F.:

A superioridade da mulher consiste em fallar mais de que o homem, principalmente quando é da vida alheia.— Waldemar V. Marques

•

Para o affectuoso amiguinho O. V.:

A amizade, quando verdadeira, assemelha-se a um vaso onde se distillam as mais odoriferas flores. O vaso pode quebrar-se, mas o perfume ficará ainda unido aos fragmentos; assim tambem a amizade sincera poderá ser destruida pela indifferença, mas nunca será esquecida, pois ficará eternamente gravada nos corações amigos.— Oswaldo de Azevedo (Taubaté, S. Paulo)

"RAID" DE INFANTARIA

Atiradores do Tiro Federal que tomaram parte no «raid» do Realengo a Villa Isabel — 23 kilometros — cujo percurso foi feito em 2 horas e 34 minutos, sahindo vencedores tres dos presentes

— Lêste a reforma da instrucção publica municipal?

— Não, nem quero ler isso...

— Por que?

— Porque é tempo perdido! Regra geral essas novas regras reformadoras soffrem tantas excepções á proporção que os prejudicados vão reclamando, que o melhor é fazer de conta que não houve reforma alguma e esperar que a manta de retalhos fique em condições .. de ser outra vez reformada...

NUM POSTAL

Que lindas mãos, meu lindo amor, tu tens,
Que lindas mãos... Tão niveas, afiladas,
Fazem lembrar alvos lyrios, cecens...
Lindas! meu Deus; mas, vendo-as carregadas
De anneis, de pedrarias, minha flôr,
Eu quizéra pedil-as, mas, meu bem,
Posso dizer-te agora sem temor,
Só quizéra pedir, meu lindo amor,
Tudo o que ellas contêm...

Hugo Motta

•

A alguem:

O amor sincero, sinceramente correspondido, é indestructivel como o bronze e, como este, immortalisa a união de dous corações.—Domicio Nascimento (Victoria).

•

O coração da mulher é um pedestal fragilissimo, sobre o qual está collocado o simulacro do verdadeiro amor.—Sebastião Corrêa de Araujo (Espirito Santo do Pinhal, Estado de S. Paulo).

•

A' memoria de meu pai:

Só ha um ser capaz de mitigar as paixões, a dôr da saudade—é Deus.—Mathias Sandorff (Bahia, Rio Vermelho.)

•

As mulheres bellas trazem sua carta de recommendação sobre a fronte; são cartas escriptas pela mão da natureza e legiveis por todas as nações da terra,—Lúlú (Rio Comprido.)

Está conforme.

C. P.

OS PROTESTANTES NO RIO

GRUPO DOS PASTORES E DELEGADOS Á 25ª SESSÃO DA CONFERENCIA ANNUAL DA EGREJA METHODISTA EPISCOPAL DO SUL,
REUNIDA NO TEMPLO DO CATTETE, SOB A PRESIDENCIA DO REV. BISPO LAMBUTH

Sentados: 1, rev. J. R. de Carvalho; 2, J. W. Tarboux, presidente do Gymnasio Grambery; 3, bispo Lambuth; 4, J. Kemedy, P. P. de S. Paulo; 5, H. C. Tucker, gerente da Casa Biblica Britanica; 6, J. C. Reis, pastor de S. Paulo.

O FILHO DO LENHADOR

Todos os dias, ao passar pelo *atelier* do unico photographo que havia em Uberaba, o pobre moço parava, mirava todas as photographias que se achavam em exposição, suspirava e se maldizia, por não ter dinheiro para mandar tirar o retrato do velho pai.

Que dia feliz aquelle em que tivesse algumas economias para ir resolutamente á casa do photographo contratar o trabalho da preciosa effigie! ? — Sim; mas não queria retratinhos de meia algibeira, não: quando o mandasse tirar, seria em ponto grande!

E sabia philosophar ingenuamente: O amor do pai pelo filho não podia ser maior que o do filho pelo pai. Sim, não podia porque pai é um só, unico; ao passo que este pode ter muitos filhos e deve dividir entre todos os affectos do seu coração extremoso.

.˙.

Não se passaram mezes; decorreram annos, e o mancebo, no seu modesto e pouco rendoso emprego de hortaliceiro, não se esquecia de reservar todos os mezes pequena quantia, afim de realizar seu sonho dourado. E um dia foi, decididamente, a casa do photographo:

— Quero saber se o senhor tira um retrato de meu pai, em ponto grande.

— Pois não!... De que tamanho?

— Do tamanho do meu pai seria melhor.

— Está muito bem. O senhor fará o favor de trazer aqui o seu velho.

— Meu pai mora muito longe; tão longe que o não vejo ha dezeseis annos. Sahi de casa com dez annos para ganhar a vida, e estou com vinte e seis. Se eu o pudesse ver com facilidade, não carecia do seu retrato! Esta é que é boa!... não precisava!

O photographo fez uma idéa muito approximada do pobre hortaliceiro; riu-se intimamente da ignorancia d'elle, e disse-lhe:

— Não ha duvida; havemos de arranjar do melhor modo possivel: vou então tirar a lapis o retrato de seu pai, em tamanho natural. Diga-me os signaes, mais ou menos... as feições...

—Quer saber de uma cousa ?— interrompeu o freguez, meu pai é a minha cara, é o meu corpo, é muito, mas muito parecido commigo, em tudo, só com a differença de que deve estar bem velho: regula ter hoje seus setenta e tantos annos.

— E a profissão d'elle ?

— E' lenhador. Coitado! Trabalha muito até hoje.

— Está muito bem! O senhor pode voltar a esta casa d'aqui a oito dias, que encontra o retrato prompto.

— Muito obrigado. E quanto custa?

— Trezentos mil réis, com moldura muito simples.

E lá se foram as economias de muitos annos do pobre filho do lenhador.

O photographo idealizou o velho muito alquebrado pelo peso dos annos e do trabalho rude, tendo tirado antes uma photographia do filho, e preparou o retrato encommendado.

No dia determinado o hortaliceiro tornou ao *atelier*.

— Está prompto o retrato?

— Sim; e está uma perfeição — respondeu o photographo, com um risinho ironico.

E levou-o á sala em que se achava o quadro.

O homem, ao ver o supposto retrato do pai, desatou a chorar como se fôra uma creança.

O photographo ficou muito afflicto, e, julgando que o freguez não quizesse acceitar o retrato, indagou timidamente:

— Que?! Não está satisfeito com o meu trabalho?

— Não é isso! Estou chorando por ver como o pobre do meu pai está acabado! Coitadinho d'elle!...

HORMINO LYRA

Rio Grande

CARAPUÇAS

Um empregado publico dos mais activos, no exercicio de uma sinecura technica, obtida por meio de alto *pistolão*, com prejuiso dos que deram provas de habilitações

1911

4· TORNEIO — JULHO E AGOSTO

PREMIOS PARA 1os LOGARES

CHARADAS NOVISSIMAS 1 a 4

2—1— Mas como o rio está a prumo!

Octas

Ao valente Antonio Cordeiro da Cruz:

2—1— Tenho pena do peixe.

Sabino d'Arruda (Catende)

2—2— Safa! Palavra, homem, que não sei de onde provem tal calafrio.

Cardeal

1—2— Tira de cada homem um animal.

José Amaro

CHARADAS MEPHISTOPHELICAS 5 e 6

Ao Armond:

3—Tive já uma parenta
Que, por grande iniquidade,
Furtou, meus senhores, do altar,
A mitra da Santidade.

Azevedo Junior

3— O fructo com que o trato radicalmente, é vivente.

Tito Silva (Club dos Pacholas)

USOS E COSTUMES

— Aquelle não esta completo... Agora, um guarda civil em serviço usa, além da farda de botões, luvas e polainas, liga num braço, capote no outro, revolver no bolso e *casse-tête* na mão...

— Já vi. E' um perfeito bazar ambulante...

CHARADA EPENTESADA 7

3— Garanto que a côr azul será sempre de cor azul.—4

Ignotus

O NOSSO ALTO COMMERCIO

A importante firma d'esta praça Azevedo, Belchior & C., importadora e exportadora de generos nacionaes e estrangeiros, representada nesta gravura pelos socios fundadores José Coelho de Azevedo e Fernando Belchior de Oliveira e seus auxiliares.

«O MALHO» NO AMAZONAS

Em Manáos : —Leitores e leitoras d'*O Malho* numa festa ao ar livre, realizada na fazenda do major Sotero, á margem do rio Amazonas. Gratissimos aos que tão distantes de nós, de nós se lembram com tanta alegria !...

CHARADA BIFRONTE 8

(VARIA A 2ª — 2 COMBINAÇÕES)

5—E' indispensavel nas boas refeições d'este povo que passo em revista.

Rosita d'Alva

CHARADA ANAGRAMMA 9

5—3—Ao ver tragedia dantesca,
A mulher do Simeão.
Tão grande abalo sentiu
Que lhe causou inchação.

Pick-Tick

CHARADA ELECTRICA 10

— Falei com o professor na cidade da Alsacia.

Dido

CHARADA AUXILIAR 11

1ª -1- *thero*, poeta portuguez
2. -1- *bias*, judeu da tribu de Nephtali
3ª -1- *rio*, rei budário da Assyria
4ª 1- *pa*. rio brasileiro.

Piragibe (Parahyba)

CHARADAS SYNCOPADAS 12 a 14

4— Foi abandonado pela sua maldade—3

X. Meias

3— Amaldiçoada ilha—2

Francisco Alves de Oliveira

3— O resto do grão ficou de uma maneira admiravel. —2

P. T. K.

CHARADA ANTIGA 15

A' senhorita M. Leao:

Em seu modesto lar, uma velha jazia
Chorando amargamente um ente estremecido,
Que para o ceu fugira em pavoroso dia—1
Seu coração deixando com torturas ferido.

O' morte esfomeada, a voz d'ella assim dizia—1
Em voz fina de timbre, um nome seu querido—1
Para o ceus eu olhar, erguendo, enlanguecido,
Paz, p'ra esse ente a Jesus, sem vacillar pedia.

SELVAGERIAS DO AMAZONAS

Em Itacoatiara deram-se novas violencias entre o Dr. Carpinteiro Peres que alli se tinha refugiado devido ás perseguições da gente da situação politica.

Foi sua esposa quem o salvou, adoecendo porém gravemente, por se achar em estado interessante— *(Telegrammas de Manáos)*.

— De modo que...

— De modo que é o que eu lhe digo sempre : na mais selvageria na politicagem do que nas tribus de indios bravos ! Eu se fosse presidente da Republica mandava civilisar esses bandidos a páu ! São a vergonha do Brazil !

P'ra terra os olhos volve e os olhos olongando.
Que fazes caminheiro? ella me disse olhando
Com lagrimas no olhar e quasi maltrapilha,

Porque chora senhora? a dor lançou-lhe o veu
—Sim, bom senhor e quero agora ir para o ceu,
A fazer companhia ó a minha pobre filha!

General Noves-Fóra

PERGUNTAS ENIGMATICAS 16 a 22

Ao Rei da Ironia:

Como se denominava, na Asia, o pretexto fraudulento com que os christãos roubavam os musulmanos e os gentios, nas terras sujeitas aos portuguezes?

Ziska, do Club dos Janotas

MEDITANDO

Retribuição ao talennloso Dr. Caradura, e ás gentis collegas Leonor da Lyra e Violeta Ramos:

Celere subo a extensa escadaria
E no jardim da casa em que ella móra
Quêdo-me ao vêl-a em pose sonhadora
Que o cinzel de um artista tentaria:

Sentada junto á mesa pequenina
Replecta de jornaes, e e diccionarios,
Contos, romances, versos, livros varios,
A fronte sobre a mão, medita Eulina.

Pela face mimosa alabastrina,
Eu vejo deslizando decemente.
Uma lagrima pura e crystalina...

E outra... e outra... emfim o pranto ardente
Queimando as faces da gentil menina
Enche minh'alma de uma dôr pungente...

Onde a serpente?

Myosotis

LE MONDE MARCHE!

Londres bufa de calor. E que calor!... As mais altas temperaturas observadas nos paizes tropicaes foram d'esta vez amesquinhadas pela alta alcançada nos thermometros de Londres...

Para poderem supportar os rigores da canicula, os frios filhos da loira Albion tiram os paletots e, em mangas de camisa, (sempre praticos) assistem até ás sessões parlamentares... Em breve tambem o Rio de Janeiro, num desabafo geral, soltará a interjeição classica... Uff!

Mas, d'esta vez, não teremos de nos envergonhar do calor carioca e, conscios até da nossa ultra-civilização, é provavel que accrescentemos:

— Oh! que calor... londrino!!...

MUSICA POLITICA

Na cidade de Baião — Pará: grupo de musicos que, no dia da eleição do Dr. Aarão Reis, deputado federal, tocaram em regosijo as melhores peças do repertorio.

Qual foi o escravo de Cicero que aperfeiçoou a arte tachygraphica?

Nick Carter

Flores... Flores em profusão, trouxeste-me naquella manhã de sol, em que eu festejava o meu natal.

Quando entraste, o meu pobre quarto engalanou-se, as flores espalharam-se atapetando o chão, tuas risadas crystalinas accordaram o meu dourado belga que dormitava na sua gaiola e, momentos depois, um divino concerto eu ouvia de tua voz e dos trilhos sonóros do canario.

Que adoravel manhã!...

No emtanto, amor, eu fiquei triste: quizera que essa dadiva, sem igual dadiva do coração, fosse feita de beijos, em vez de flores.

Beijos, beijos mil, um alluvião de beijos... e só trouxestes flores, petalas olentes e multicores, que esvoaçavam pelo quarto, com azas irriquietas.

Foste tão perversa!...

Onde está a mulher?

Humot

Aos grandes charadistas Quasimodo e Flick-Flack

Que nome davam aos Romanos que habitavam o interior da cidade?

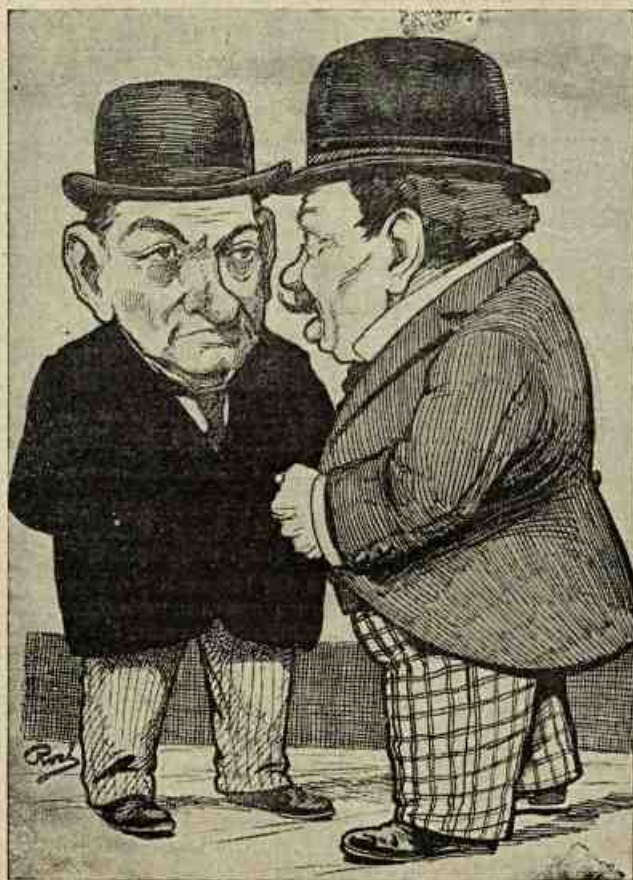
Marquez de Castiglione

Qual foi a mulher que representou um papel importante, como chefe dos revoltosos, na insurreição que rebentou no Minho em 1846?

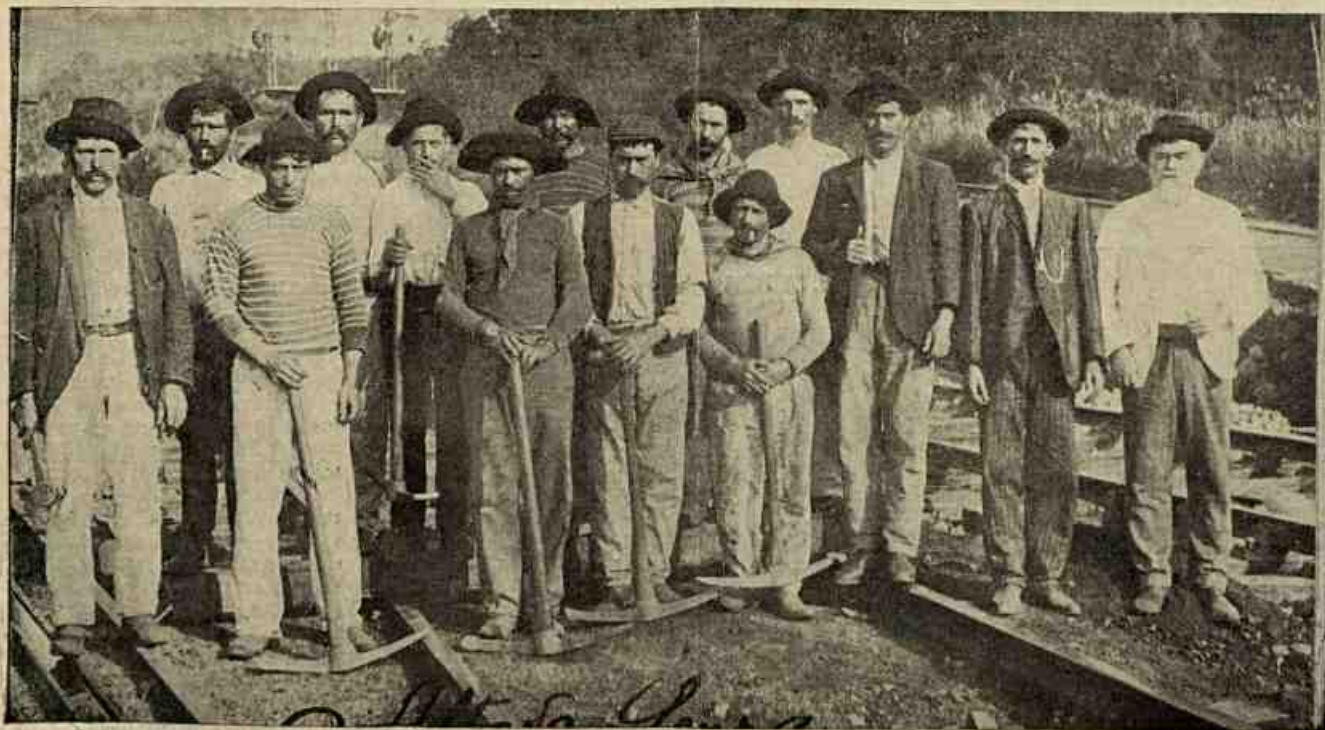
Nympha Rosa

Homenagem posthuma, ao saudoso collega José Correia d'Azevedo, tão cedo arrrebatado ao scenario da vida pelas garras aduncas de Atropos, que o atirou desapiedadamente, eternamente, para alem tumulo:

Na tua campa irei perpetuas espargir
Sentindo o coração, da dôr a intensidade.

O ANGU' BAHIANO

— Então a convenção severinista da Bahia, tambem adoptou a candidatura Domingos Guimarães?

—Isso eram favas contadas! Mas não faz mal: quanto mais lenha maior será a... fogueira!...

GENTE DO TRABALHO GROSSO

No alto da serra de Santos: turma de conserva da linha ferrea, que liga Santos á capital de S. Paulo. São os homens do trabalho rude, sobre quem pesa enorme responsabilidade.

Tambem de minha lyra eu hei de desferir,
N'um canto bem plangente, a nenia da saudade.

Lamento a tua sorte, e é grande o meu sentir,
O pobre peito meu, a dor cruel invade,
E sobre a tua lousa amigo irei carpir,
Sentindo a tua morte; e quem sentir não hade?

Tombaste, lutador, no albor da primavera,
Mas, que importa a morte? A vida é vã chimera,
E tu não morrerás nos rudes versos meus.

Descança em paz, ahi, no frio e escuro leito,
Que em prova d'amizade irei render-te um preito
Levando á tua campa o derradeiro adeus.

Onde está o rio d'Allemanha?

(Vicencia-Pernambuco)

Lecnillo Flores

LOGOGRYPHOS 23 a 28

Ao Manoel Raposo:

Se do prazer nasce o riso,
Vem do caracter o ciso
E do estudo o saber
Do cerebro, o pensamento; — 3, 6, 7, 5,
Da inconstancia, o tormento;
Da desgraça, o padecer; — 1, 4, 5, *
Da embrulhada, o enredo — 2, 7, 1, 6, 5
De espanto nasce o medo;
Nasce da luz o clarão
De plantas nascem abrolhos:
A vista nasce dos olhos
E o «amor» do coração.

(Nazareth-Pernambuco)

João Lopes

Quando o frigido inverno sobre a terra, 2, 1, 4, 5, 6
Desdobra as azas negras poderosas,
Quando ao bom sorriso a dôr desterra, 12, 13, *, 13, 8
P'ra longiquas paragens tenebrosas, 7, 8, 10, 11, 6

Move a tudo, a tristeza, guerra atroz.
Pelas estradas negras, tortuosas
Da dôr e do pezar corre veloz, 3, 9, 11, 5
Em apprehensões sombrias, dolorosas,

Nossa alma. Chega porém a primavera,
De novo o coração volta a alegria,
A natureza, a graça recupera.

Tudo é immenso prazer, tudo é poesia;
Tudo ri, tudo brinca e o goso invade
De novo os corações, de felicidade.

Adamo

A REPUBLICA EM PORTUGAL

ECHO NO RIO DE JANEIRO — UM PROTESTO COMO MUITOS

— Querem qu'eu veja com bons olhos a Republica em Portugal... Mas como, s'eu já era commendador e estava, vai não vai, para ser barão?...
S'ao menos o raio da Republica respeitasse os direitos de fidalguia que tanto suor me custaram...

Ao distincto charadista Tito Silva:

Era por uma d'essas tardes do mez de Maio... Diana, 7, 8, 2, erguia-se, magestosa, no ceu micante de puro anil. Em casa de senhor de engenho, 6, 5, 7, 2, 3, festejava-se o anniversario natalicio de sua primogenita, 4, 2, 8, 3, 2. Enamoarda por um elegante e guapo rapaz, 7, 2, 9, 2, 3, 5, seguia ella de braço com o namorado, 1, 2, 3, 7, 5, 6, pela sala, ao som da doce e compassada valsa, em meio de tanta profuzão de claridade, que paracia pleno dia. Dos bosques soprava branda brisa, 2, 8, 3, 2, que vinha refrescar o calor habitual d'aquellas tardes de estio.

Terminado o festim, dei xei aquelle recinto onde se aspirava a doce fragancia das flores, que embalsamavam os ares... e onde gosei da amavel caricia e prodigalidades dos que faziam a honra d'aquella festa, da mais doce intimidade. Deixei ainda embevecido ante a luz dos fulgurantes olhos de sua amada, o enamorado que, aqui nas brilhantes paginas d'O Malho, vejo sempre com o nome velado pelo de uma linda flor mimosa.

Jacome Doria (Bahia)

COMO ELLES SE TRATAM...

Os empregades da Empreza Varella & C. — Joaquim de Almeida e Cosme Damião — em inspecção de serviço da Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande, em S. Bento, Estado de Santa Catharina.

Mestre Nebel:

Saudações

Por vosso intermedio, e por meio d'esta, venho, em nome de meu irmão, agradecer aos «Invisiveis» a cura maravilhosa 12, 2, 3, 4, 5, 6, 16, 17, 7 effectuada com os medicamentos, 6, 13, 12, 9, 8, 2, 16, 17 receitados por elles.

Muito duro, 10, 11, 1, 13, 14, 15, 7, 8, 16 estava o mal de ser vantajosamente guerreado, porém, a sciencia que julgo ser directa do Pae Eterno occulta sob o nome de «Invisiveis», poude facilmente triumphar.

Hoje, perfeitamente curado, o meu irmão reitéra aos «Invisiveis», o seu agradecimento, fazendo votos para que, todos os que soffrem, como elle soffria (dos olhos), recorram a tão humanitarios poderes occultos.

De antemão hypotecando aqui a minha gratidão, ao vosso especial favor, me subscrevo

Satan Nazareno

Amava a bella Justina 11, 10, 4, •, 10, 15, 9,
Meu amigo Salvador,
Que só por sua menina 13, 14, 13, 1, 5
Votava sincero amôr. 11, 10, 4, 16, 14.

Mas, n'um dia inesperado
Foi por ella despresado.

Da sua eleita querida
Tão grave golpe levando,—11, 14, 2, 8, 17
Resolveu pôr termo á vida
E, assim, gran dose tomando

De veneno muito forte, •. 7, •, 12, 6, 5.
Salvador buscou a morte.

Armond

Ao chefe Nebet:

O trabalho—disse um sabio mestre—3,8,9,7,6,13,2, é amargo, mas os seus fructos são doces e aprazíveis.

Poucas vezes a intelligencia humana tem conseguido synthetisar em tão poucas palavras, 3, 14, 12, 3 um pensa-

AS NOSSAS BANDAS MARCIAES

Antonio Ferreira da Costa Guedes e os seus commandados, mestre e musicos do Corpo Militar do Estado do Rio de Janeiro, que tiveram a gentileza de nos offerecer a presente photographia. Trata-se, pois, de uma das melhores bandas marciaes que nós conhecemos e apreciamos.

mento tão sublime, uma linguagem tão pura, 8,5,12,1,9,1,5 uma verdade tão ignorada, um conselho tão judicioso, 3, 11,6,3,5,13,14, como o que acima transcrevo de um moralista notavel. Se a realidade d'este conceito pudesse calar no espirito humano, 4,9,4,7,12,13,2, se a certeza d'este juizo conseguisse vencer a indifferença dos homens 10,14,*,13,5,7, 3, por tudo quanto não se refere intimamente aos seus interesses egoistas, quanto não se modificariam a educação da familia, a vida na sociedade, o bem estar no paiz! Os costumes publicos ou privados, se procurariam firmar sobre bases solidas e inalabaveis; a intriga se extinguiria como as trevas banidas pelos raios crepitantes de Phebo e então ahi, o homem poderia aprégoar com toda a ufania, a grandeza de sua liberdade

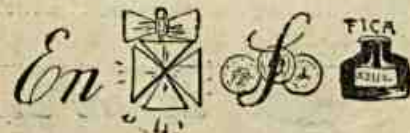
Thiago Cunha (Castro Alves, Bahia)

ENIGMA PITTORESCO 29 e 30

J. Amaro

EDUCAÇÃO DA FORÇA

Club Athletico Feminino, fundado ha dias nesta Capital: grupo onde se vêm, a contar da esquerda, as senhoritas: Johanne Engelmann, Mary Buhr, Justine Kronig e Gertrud Woerdenback: e os senhores: Woerdenback, Ervin Diertele, Emil Wirz Jor, Fleischhauer, representante Imprensa, Kosinsky e Oscar Krause.

Ao collega Heraclito de Queiroz

A. Vianna (Rio)

ENIGMA CHARADA NOVISSIMA 31

Samsão

«SIMILE» DO CAES E DO COMMERCIO

— E que lhe parece esta celeuma do commercio do Rio de Janeiro, contra o serviço do caes do porto, que, além de carissimo, é ordinarissimo?

— Perfeitamente razoavel. As cousas na nossa terra são assim: progresso só para inglez ver. Quanto aos resultados praticos, é isto que o senhor vê: o commercio emmagrece como o senhor, sobrecarregado de onus e amofinações; a empreza arrendataria engorda como eu, *sobrecarregada* de milhões de francos, que vai mettendo na bolsa e sacando para a Europa...

AVISO

As soluções do presente numero devem estar nesta redacção até ás 3 horas da tarde do dia 8 de Setembro referindo-se isto ás soluções d'esta Metropole. Para as que vierem de Minas, S. Paulo e E. do Rio serve essa mesma data para os seus carimbos postaes.

Em 15 de Setembro terminará o prazo para a recepção das que vierem de Santa Catharina, Paraná, E. Santo e Bahia. Essa mesma data serve para o carimbo postal das soluções vindas de Sergipe, Alagôas, Rio Grande do Sul, Pernambuco e Parahyba.

Os demais logares terão o seu prazo finalisado em 22 de Setembro, proximo futuro.

SOLUÇÕES DO N. 463

1, Carmelita; 2, Noa; 3, Machinado; 4, Chavaria; ., Batavia; 6, Cravoaria; 7, Innocentemente; 8, Maregrave; 9, Zaga Zagú; 10, Che Chi; 11, Moti Mota; 12, Abarin Abaran; 13, Baile Abiel Eliab, 14, Rabigo, bogari; 15, Musa Usa Sa A; 16, Acme Czar Mari Erin; 17, Parau, Pardau; 18, Margota Marta; 19, Trabusana; 20, Enxara; 21, Joio Joia; 22, Tourinho, tourinha; 23, Prisco, prisca; 24, Costa Costo; 25, Ucha, Uchão; 26, Papa, Papão; 27, Aranata; 28, Procopio; 29, Trancaruas; 30, Napoleão Bonaparte; 31, A lembrança do teu nome; 32, Grata; 33, Muito soffre quem ama.

DECIFRADORES

Do n. 463 :
Nalla, Zaúra, Invisivel e Inflexivel, 32 pontos cada um; Juca Rego, Octas, Armond, Rafles, Pick Tick e Samsão, 31 cada um; Capitão Nemo, 30; Ignotus e Octavio Britto, 18 cada um; Quasimodo, 17; Club dos Janotas, 16; Violeta Ramos e Leonor de Lyra, 8; Azevedo Junior, 4.

Do n. 462 :
Capitão Nemo, 26 pontos; Marquez de Castiglione, 21; Alfredo Freitas, 4.

Do n. 461 :
Dido e Lifort, 17 pontos cada um ; Marquez de Castiglione, 13; Alho, 12; Jorge de Oliveira, 11 e Nick Carter, 7.

Do n. 460 :
Argemira Alodia, 21 pontos; Alho, 18; Nick Carter, 15; Nympha Rosa, 13; Danillo, 11; Alfredo Freitas, 2.

CORRESPONDENCIA

Invisivel e Inflexivel—No presente numero o ponto que lhes cortei foi o ultimo (enigma pittoresco).

Capitão Nemo — Do n. 462, os pontos que lhe cortei foram os de ns. 23 e 24.

João Lopes—Em o presente numero sahe um trabalho seu.

Jacome Doria — Quando digo : *trabalhos atrazados*, quero dizer os recebi ao apurar a correspondencia do numero anterior, e não os que trazem datas de dias passados. O seu logogrypho, qne hoje encontrei no meio da correspondencia, hoje mesmo sahe,porque houve opportunidade.

ECHOS DA VIAGEM PRESIDENCIAL

BANQUETE NO PALACIO DO GOVERNO NO ESTADO DO ESPIRITO SANTO, QUANDO, DE VOLTA DA BAHIA, O SR. PRESIRENTE DA REPUBLICA VISITOU A CIDADE DA VICTORIA

Ao fundo destacam-se os buctos do marechal Hermes, Jeronymo Monteiro, ministro Seabra, general Percilio e Dr. Fonseca Hermes e, enchendo as mesas, deputados e auctoridades do Estado e membros da comitiva presidencial.

QUADROS DO DIREITO

Mesa da sessão solemne realizada na Faculdade Livre de Direito, commemorativa do inauguração dos cursos juridicos e inaugurativa do busto de França Carvalho, fundador da Faculdade. A contar da esquerda vêm-se os Srs. professores Leoncio de Carvalho, Candido de Oliveira, Brazilio Machado, Conde de Affonso Celso, Candido Mendes, João Mendes e outros. A sessão foi honrada com a presença do Sr. presidente da Republica.

Se, por acaso, houvesse elle chegado prefazendo um numero, já muito elevado de trabalhos para serem decifrados iria com os outros, dos demais collegas para a cesta, pois para o numero vindouro já terei outra enorme remessa para acommodar nestas estreitas linhas da nossa pequena secção.

Humot—Publicado o seu trabalho.

P. T K.—Inscripto.

General Noves-Fóra — Continue a mandar a sua collaboração.

X. Meias—Contado a Octas, mais o ponto que reclama ficando com 35, em o numero 460. Quanto aos outros 3. impossivel attendel-o, porquanto já são de numeros muito atrazados, cujas listas já apuradas e fóra do prazo de reclamações, já inutilizei.

Octas- Queira escrever cada solução na sua linha, para evitar erros de contagem, e obedecer aos paragraphos do regulamento.

Leonillo Flores—Feito o que pediu.

Sabino d'Arruda—Idem.

Jacintho Carlos dos Santos—Inscripto.

Myosotis—Presado collega, embora me reconheça com toda falta de competencia, para julgar os seus mimosos trabalhos, todavia me esforçarei, para isso procurando corresponder á sua confiança e gentileza. Desde já lhe agradecem João Mauricio e Augusto Cesar.

A. Vianna—Publicado logo neste numero.

Pick-Tick — O amiguinho apenas transpoz os actos: mordeu e depois soprou. Bem se vê que é creança, e portanto, está desculpado.

Cardeal—Parabens pelo venturoso natal. Não foi possivel publicar as duas ; vai apenas uma.

Ignotus—Não tem razão de se queixar, pois o collega é um dos bem favorecidos pela sorte das publicações.

Quasimodo—Correcto !

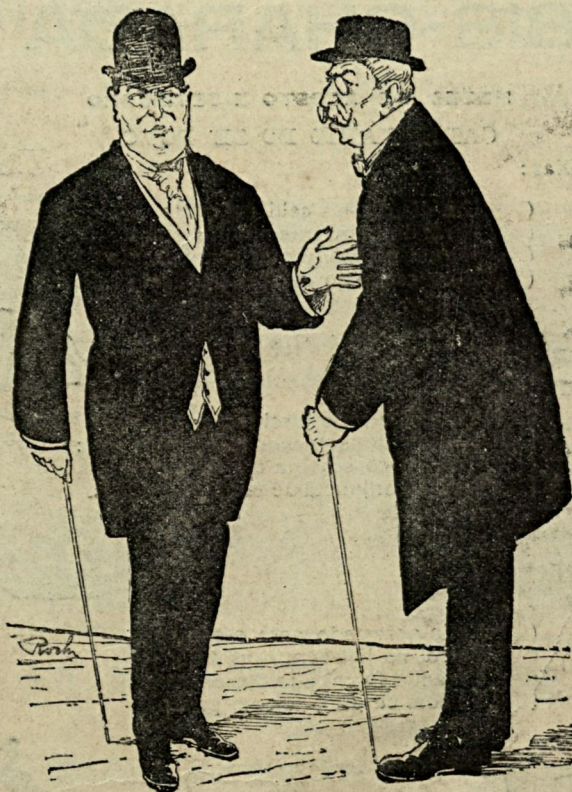
José Amaro—Publicado.

Carusinho—MEU PEQUENO FILHO, as suas cartinhas vêm tão mal escriptas, tão barbaramente pontuadas, tão tristemente ortographadas, que chegam a doer em o *seu pae* ! ! Porque não se applica mais um pouquinho aos seus estudos ? Creia, que isso me daria muito prazer.

Então julga que as apurações feitas pelo meu PEQUENINO FILHO, vão logo para a publicação, sahindo das suas mãos ? Não ! Puro engano de creança. Vou fazer a apuração, e estando conforme á sua, será esta publicada.

Marquez de Castiglione—Sciente de tudo o que teve a bondade de me mandar dizer, aqui fico sempre ás ordens.

Didy-Caldas—Ha certas pessoas tão impertinentes, e que conseguem, com as suas graciosas indirectas enervar

EXPLORAÇÕES EUROPÉAS

—Que fiasco de concorrencia as conferencias do Jaurès!

—E' exacto. E mais uma vez fica provado que o nosso povo não está para tristezas, nem para estopadas socialistas. Olha o *Grand Guignol*... Olha agora o Jaurès...

—Não é isso: é que tambem já fede o *negocio* d'essas celebridades européas, que só vêm ao Brazil contractadas, como actores e actrizes, para se exhibirem no palco do Municipal, com preços de companhia lyrica... Ainda se esses *artistas* fossem um primor de elegancia, um modelo de *linha*, como nós... Mas vem cada açougueiro endomingado!...

OS NOSSOS AMIGOS

Pelino de Oliveira, tal.ntoso moço muito conhecido e estimado em Juiz de Fora, Minas.
E' nosso amigo e constante leitor.

o seu proximo, a um ponto tal, que eu, ás vezes, nem posso mais comprhehender como seja possivel haver pessôas delicadas neste mundo como soe ser o collega Didy-Caldas, cuja cartinha tão attenciosa acabo de ler.

Duplamente agradecido pelo que me diz, e pelo balsamo que derramou em o meu espirito, inda ha pouco tão acabrunhado.

Nebel

BIS-CHARADA

MEZES DE AGOSTO E SETEMBRO

CALENDARIO DO ZE' POVC

Dias:

28 (Um dia d'estes cahi no conto,
(Perdi dinheiro que não foi graça:
(Joguei no veado que estava tonto
(E no cachorro que fez trapaça.

29 (Vingança rude jurei tomar
(D'esses dous bichos trampolineiros:
(Com porco e cobra fui combinar
(Acção conjuncta de bons guerreiros.

30 (Tudo aprestado para o combate,
(Entrei na liça com *sans-façon*
(Levando forças p'ra dar embate
(Té com cavallo, té com pavão.

31 (Lutámos feio, que até carneiro
(Enthusiasmado se fez herôe;
(E o proprio urso, tão altaneiro
(Disse chorando: como isto dóe!

1 (Matámos vinte dos vinte e cinco!
(Oh! porcentagem dominadora!
(Dizia o coelho: Feroz eu trinco
(A propria vacca triumphadora!

2 (Não foi preciso chamar mais tropa
(Para vingança tomar de truz!
(Mesmo o macaco tirando a opa
(Chupou derrota com avestruz!

EPIDEMIAS NO NORTE

—Você leu noutro dia o Gil Vidal a querer que a União gaste milhares de contos no saneamento das capitaes dos Estados do Norte?

—Li. O homem ficou impressionado com o morte da Rentini, em Pernambuco, e disse o diabo do relaxamento dos governos estadoaes... Mas o meio de acabar com isso não é a grande *facada* nos cofres da União: é tocar para fóra os governadores e chefes politicos que nesses Estados, só se servem do poder para se tornarem millionarios e conservam as capitaes no estado de atrazo e immundice, que lhes grangeia a fama de... matadouros...

O exemplo do Pará é bem frisante: emquanto o Lemos dominou tudo, havia febre amarella em Belém; depois que o João Coelho sacudiu essa «albarda» e tratou da hygiene do porto, acabou-se a epidemia... Faça-se o mesmo em Pernambuco, na Bahia e em todas as capitaes, victimas da peste das olygarchias!...

Officinas lithographicas d'O MALHO

SAURER CAMINHÕES E OMNIBUS AUTOMOVEIS

CARLOS SCHLOSSER & C.
RIO DE JANEIRO
AVENIDA CENTRAL, 63--CAIXA, 1281

O mais potente dos reconstituintes é o

HISTOGÉNOL NALINE

O Histogénol Naline TEM OBTIDO OS MELHORES ATTESTADOS e é o **UNICO** medicamento do seu genero sobre o qual fizeram-se

Communicações á **Academia de Medicina de Paris**
» » **Sociedade de Therapeutica de Paris**
» » **Sociedade de Biologia de Paris**
e duas theses sustentadas perante eminentes competentes da **Faculdade de Medicina de Paris**

Ha já muitos annos que se emprega o HISTOGENOL NALINE nos Hospitaes, Sanatorios, Dispensatorios e Clinicas do mundo inteiro. As mais altas summidades medicas prescrevem-'no diariamente contra as *Bronchites chronicas*, a *Tuberculose*, a *Anemia*, as *Debilidades geraes*, a *Neurasthenia*, o *Diabetes*, a *Escrofula*, o *Lymphatismo* e o *Paludismo*.

Este medicamento tambem aproveita maravilhosamente no tratamento da *Debilidade geral*, da *Fraqueza*, da *Chlorose*, do *Fastio*, symptomas aos quaes se vêm juntar a *Tosse*, os *Suores nocturnos*, os *Escarros espessos* e a *Febre*.

Tomando o HISTOGENOL NALINE o doente sente voltarem as forças e augmentar o seu peso; para se convencer d'isto basta que elle se pese antes e depois do tratamento.

Toma-se o HISTOGENOL NALINE na dose de 2 colheres de sopa, por dia, para os adultos, e 2 colheres, das de sobremesa, para as creanças.

Encontram-se o elixir e o granulado em todas as pharmacias.
Para evitar as Falsificações e Imitações, convém especificar
Elixir, Granulado de Histogénol Naline
e certificar-se de que a A Firma A. NALINE se acha no gargalo dos frascos.

O HISTOGENOL NALINE acha-se á venda em todas as Pharmacias e drogarias e, por maior, no Laboratorio do Sr. Abel NALINE, Pharmaceutico de 1ª classe, ex-interno dos Hospitaes de Paris, Fornecedor do *Ministerio da Marinha do Rio de Janeiro*.
VILLENEUVE-LA-GARENNE, perto de **PARIS** (Seine)

Não póde soffrer de nervosismo, impotencia, anemia, palpitações phosphaturia, hysterismo e fraqueza geral quem usar o

a preparação mais rica em glycerophosphatos. As pessoas magras sentem-se felizes usando o DYNAMOGENOL, pois tornam-se gordas e sadias. Nas senhoras os seios desenvolvem-se, reconstituem-se, conservando a conformação primitiva. Pharmacia Marinho—Rua Sete de Setembro, n. 186.

UM SENHOR que esteve atacado por uma forte tuberculose e de extrema gravidade, offerece-se para indicar gratuitamente a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação para o bem da humanidade é consequencia de um voto. Dirigir-se por carta, ao Sr. C. D., caixa do Correio 728.

CLUBS JOIAS, RELOGIOS, GUARDAS-CHUVA e BENGALAS a prestações semanaes de 3$, em 60 sorteios pela Loteria Nacional
CASA D'ORSI — **OUVIDOR, 122**

CHAPELARIA PACHECO

E' a que vende mais barato. Convém ler. Grande e real reducção nos preços

Chapéos para creanças
1$000, 1$500, 2$000, 2$500, 3$000, 3$500, 4$000, 5$000.

Chapéos para homens
2$500, 3$000, 3$500, 4$000, 4$500, 5$000, 5$500, 6$000.

Chapeos de lebre
10$000 a 14$000

Chapeos de castor
14$000 a 18$000

Chapéos de brim branco
1$500, 2$000 e 3$000

Chapeos de palha e palmeira
5$000 a 10$000

Chapeos de palha estrangeiros
12$000 a 15$000

Bonets para creanças
1$500, 2$000 e 3$000

Chapéos de sol
3$500, 4$000, 4$500, 5$000, 5$500, 6$000, 7$000, 8$000

Grande sortimento de guardas-chuva e bengalas, com cabo de prata e de ouro, para homens e senhoras.

AVISO—Aos freguezes e amigos do interior, pelo Correio, enviarei qualquer pedido que venha acompanhado de vale postal.

118, AVENIDA PASSOS, 118
J. F. MACIEL PACHECO

FERIDAS ANTIGAS e RECENTES CURAM-SE RADICALMENTE COM A POMADA SECATIVA DE SÃO LAZARO a venda na PRAÇA GENERAL OSORIO 95 E RUA DOS ANDRADAS N.º 70

A ILLUSTRAÇÃO BRAZILEIRA
ESTA' PUBLICANDO
O ENIGMA DA RUA CASSINI
ROMANCE DE
Georges Dombre
ILLUSTRAÇÕES DE
LEON FAURET

ANGICO COMPOSTO
O XAROPE MAIS ANTIGO DO BRAZIL CURA RADICALMENTE QUALQUER TOSSE, ANTIGA OU RECENTE. A' venda na PHARMACIA BRAGANTINA, Rua da Uruguayana n. 105. E em todas as pharmacias e drogarias.

Officinas lithographicas d'O MALHO